Jornal O DIA SP
Fundado em 5 de abril de 1933
www.jornalodiasp.com.br | TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 2026 | Nº 26.281 | Preço banca: R$ 3,50

Fazenda reduz previsão do PIB e eleva inflação para 2027

Dólar supera R$ 6 com votação de pacote fiscal e aversão global ao risco

Página 4

CVM suspende registro do BRB e de mais quatro empresas

Página 5

O Ministério da Fazenda reduziu a previsão de crescimento da economia brasileira em 2027 e elevou a estimativa de inflação para o próximo ano. Segundo o Boletim Macrofiscal de novembro, divulgado na segunda-feira (23) pela Secretaria de Política Econômica (SPE), o Produto Interno Bruto (PIB) deve avançar 1,8% em 2027, ante projeção anterior de 2,3%.

Já a inflação, medida pelo IPCA, foi revisada de 3,8% para 4,5%, alcançando o limite superior da meta.

Para 2026, a estimativa de crescimento também caiu, de 2% para 1,9%, enquanto a previsão de inflação subiu de 4,9% para 5,3%. O governo atribui a desaceleração principalmente aos juros elevados e ao custo do crédito, que restringem o consumo e os investimentos.

A Fazenda avalia que a política monetária restritiva, estratégia de manter os juros altos para conter a inflação, tem reduzido gradualmente o ritmo da atividade econômica.

"É uma aceleração bastante compatível com a política monetária contracionista. Página 4

Previsão do Tempo

Terça: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

33º C
22º C

Manhã | Tarde | Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,98
Venda: 5,98

Turismo
Compra: 6,01
Venda: 6,19

EURO
Compra: 6,51
Venda: 6,51

Serviço Geológico do Brasil traz retorno de R$ 14 por real investido



Foto: Fernando Frazão/ABr

A cada R$ 1 investido no Serviço Geológico do Brasil (SGB) em 2025, R$ 14,47 voltaram à sociedade em forma de lucro social. O resultado representa um retorno estimado em R$ 10,1 bilhões, segundo a quinta edição do Balanço Social da instituição, publicada neste mês.

O lucro social corresponde à estimativa, em valores monetários, dos benefícios econômicos, sociais e ambientais gerados por uma instituição para a população. O levantamento considera os impactos de 22 produtos e ações desenvolvidos pelo SGB ao longo do ano. Página 4

Minha Casa, Minha Vida bate recorde e concentra quase 60% dos imóveis lançados no país

Página 3

Aeroportos de SP receberam 22,3 milhões de pessoas no 3º trimestre deste ano

Página 2

Empresas serão fiscalizadas nos primeiros 90 dias do fim da 6x1 e sofrerão multa se infringirem lei

Página 6

Esporte

Verstappen vence corrida "no estilo Indy" em Las Vegas

Por Tiago Mendonça

A reta de quase 2 km da Las Vegas Strip proporcionou, na madrugada de domingo, 22, uma das corridas mais movimentadas da temporada da Fórmula 1. Troca de vácuo e necessidade de gerenciamento de energia trouxeram 352 ultrapassagens e 35 trocas de liderança no GP de Las Vegas, a antepenúltima etapa do campeonato.

No melhor "estilo Indianápolis", foi uma corrida de sobrevivência para atacar nas últimas voltas. Na bandeirada, os cinco primeiros colocados chegaram separados por pouco menos de 3s. A vitória ficou com Max Verstappen, a quarta dele no ano, depois de um duelo intenso com George Russell, incluindo algumas provocações extra-pista.

Os dois, que já têm um histórico de enroscos e discussões, chegaram a se tocar no treino livre, gerando uma troca de acusações. Russell alegou que Verstappen tomou a frente dele justamente quando ia abrir uma volta rápida, o que quebra um certo "código de ética" dos pilotos.

Verstappen respondeu dizendo que o que Russel faz ou diz não o incomoda, pois o piloto da Mercedes está "um nível abaixo" dele. Durante a corrida em si, a disputa entre eles foi bastante limpa, em um verdadeiro exercício de paciência no longo passa-e-repassa de Las Vegas. Mas as coisas não terminariam bem para Russell.

A três voltas do final, em um duelo com o companheiro de equipe, Andrea Kimi Antonelli, o britânico atropelou os detritos deixados pelo carro de Isack Hadjar (que teve a asa dianteira danificada), passou reto e acertou a barreira de proteção da curva 5, despencando para o nono lugar.

Verstappen, é claro, utilizou o erro bizarro do adversário como mais uma oportunidade de hostilizá-lo.

A partir daí, a expectativa era se Antonelli poderia fazer frente ao piloto holandês, mas isso também não foi possível: depois de reduzir a velocidade, pensando em ter mais energia para a volta final, ele sofreu com uma pane no sistema, que gerou perda de potência considerável, cruzando a linha apenas em quarto.

Ainda assim, um bom resultado para o atual campeão mundial, que havia registrado a pole position, mas sofreu punição de cinco posições no grid de largada por conta da troca de componentes do motor. Quem se aproveitou dos infortúnios da Mercedes na parte decisiva foi a McLaren: Lando Norris terminou em segundo e Oscar Piastri, em terceiro.



Foto: Red Bull Content Pool

Max *Verstappen*

Ao final da corrida, os pilotos (bem como os fãs) se dividiram entre os que gostaram da corrida mais movimentada e aqueles que acharam que ela se tornou muito artificial. Verstappen estava mais para este segundo grupo. "A chave para mim hoje foi sempre tentar me manter na liderança. Foi uma corrida maluca, mas estou feliz por vencer".

Com o resultado, ele deu um passo importante rumo ao vice-campeonato. Verstappen agora tem 304 pontos, contra 267 do terceiro colocado, Lewis Hamilton, e 264 de Russell e Norris, que estão empatados. Charles Leclerc aparece em sexto, com 250, restando duas etapas para o fim da temporada.

Por falar nos pilotos da Ferrari, eles voltaram a se bater durante a prova. Mesmo sob orientação da equipe de não atacar o parceiro de time, Leclerc tentou uma manobra na 38ª volta (das 50 completadas), resultando em uma rodada de Hamilton. Leclerc foi punido em 10s pelo incidente e deixou o chefe de equipe, Fred Vasseur, enfurecido.

GP Pirelli define os títulos da temporada 2026 do MOTO1000GP

Com sete das oito etapas da temporada 2026 disputadas, o MOTO1000GP chega ao GP Pirelli, a Super Final do Campeonato Brasileiro de Motovelocidade, com disputas pelo título em seis categorias e subcategorias. A etapa será realizada no dia 6 de dezembro, no Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Goiânia (GO), e encerra a temporada com a definição dos campeões da GP1000 by Motul, 1000 Evo, Daytona 660 Cup, 660 Evo, GP Light e 600 Evo. Na GP600 e na 600 Master, os títulos já estão definidos.

Na GP1000 by Motul, a disputa pela liderança reúne Maxi Scheib, da JD43 Liquimoly, e Eric Granado, da Honda Racing. O piloto chileno soma 232 pontos, enquanto Granado tem 213, diferença de 19 pontos. Com 43 pontos em jogo no GP Pirelli, a definição do campeonato permanece aberta. A pontuação da etapa considera 15 pontos pela vitória na Sprint, 25 pela prova principal, além de um ponto pela pole position e um pela volta mais rápida.

A 1000 Evo também chega à Super Final com dois pilotos na disputa pelo título. Kaká Freire, da Honda Repsol CB Racing, lidera a classificação com 255 pontos, enquanto Julio Fortunato, da SportPlus Racing, soma 229. A diferença de 26 pontos mantém Fortunato na disputa, já que 40 pontos estarão disponíveis na etapa. A 1000 Evo divide o grid com a GP1000 by Motul e terá a Sprint disputada no sábado e a corrida principal no domingo, quando será definido o campeão da subcategoria.

Na Daytona 660 Cup, João Carneiro lidera com 150 pontos, seguido por Agustin Donatti, com 129. A diferença de 21 pontos mantém os dois pilotos na disputa pelo título, com 27 pontos disponíveis na última etapa. A categoria, realizada em parceria com a Triumph Motorcycles Brasil, terá em Goiânia a definição do campeonato da temporada.

A subcategoria 660 Evo concentra uma das disputas mais equilibradas da Super Final, com cinco pilotos ainda com chances matemáticas de título. Vladimir Correa, da 040 Race Team, lidera com 100 pontos, apenas quatro à frente de Leandro Pardini, da JD43 Liquimoly, que soma 96. Jonas Vieira, da BG Race Team, e Mauricio Marques, da DRT/Motul Racing Team, estão empatados com 89 pontos. Felipe Taliba, da Super Liga, aparece na quinta posição, com 76. Com 25 pontos em jogo, os cinco chegam à última etapa com possibilidades de conquistar o campeonato.

Na GP Light, David Portuga, da JD43 Liquimoly, ocupa a primeira posição, com 136 pontos. Marcelo Miarelli, da Castrol, é o segundo colocado, com 123, enquanto Eduardo Marques, da Cajuru Racing, soma 100. Thiago Fonseca, da NRT Racing Team, aparece na quarta posição, com 96 pontos. Com 27 pontos disponíveis, a disputa pelo título está concentrada nos dois primeiros colocados.

A 600 Evo também terá o campeão definido na Super Final. Fabrício Zamperetti, da DRT/Motul Racing Team, assumiu a liderança e soma 136 pontos, cinco a mais que João Portuguinha, da JD43 Liquimoly, que tem 131. Edson Dionízio, também da DRT/Motul Racing Team, aparece na terceira posição, com 104 pontos, seguido por Marcos Fortunato, da SportPlus Racing, com 95. Com 25 pontos em jogo, Zamperetti e Portuguinha chegam à última etapa como os dois candidatos ao título.

Na GP600, Mario Salles, da JD43 M78 BLU CRU, já assegurou o campeonato. O piloto soma 163 pontos e não pode mais ser alcançado na classificação, garantindo o título com uma etapa de antecedência. Cauã Rodrigues, da DRT/Motul Racing Team, ocupa a segunda posição, com 122 pontos, seguido por Alex Oliveira, com 102, e Pedro Valiente, com 99.

A 600 Master também tem o campeão definido. Carlos Fuzza, da MB Racing, lidera com 141 pontos, enquanto Regis Santos soma 95 e Kik Tavares, da Ipiranga Lubrificantes, tem 92. A diferença para os concorrentes assegura a Fuzza o título da subcategoria antes da última etapa.

Além das corridas, a programação do Campeonato Brasileiro de Motovelocidade contará com show de freestyle com Fred Kyrillos, Pista de Habilidades da Mottu e o tradicional Moto Passeio, que permite aos participantes percorrer o traçado do Autódromo Internacional Ayrton Senna. O evento também terá ativações dos patrocinadores, sorteios surpresa, praça de alimentação nas áreas de arquibancada e paddock e estacionamento gratuito para carros e motocicletas.

INGRESSOS E CREDENCIAIS:

A entrada para as arquibancadas será gratuita, com distribuição de ingressos em mais de 40 pontos físicos de Goiânia e cidades da região. O público também poderá participar da promoção Arquibancada Premiada MOTO1000GP, que sorteará uma motocicleta Mottu 110i Sport, ano 2026. Para concorrer, é necessário ter mais de 18 anos, preencher o cupom da promoção, depositá-lo em uma das urnas oficiais instaladas nos acessos ao autódromo e guardar o canhoto com o número. A participação é gratuita e limitada a um cupom por CPF. Os locais de distribuição dos ingressos e o regulamento completo da promoção, autorizada pela SPA/ME sob o nº 06.053699/2026, estão disponíveis no site oficial do MOTO1000GP.

A compra antecipada das credenciais Club GP VIP e Club GP Paddock garante um boné oficial do MOTO1000GP. O Combo Casal oferece dois acessos com valor especial.

Aeroportos de SP receberam 22,3 milhões de pessoas no 3º trimestre

No terceiro trimestre de 2026, o fluxo total de passageiros nos principais aeroportos do estado de São Paulo (Guarulhos, Viracopos e Congonhas) alcançou a marca de 22,3 milhões de pessoas, registrando uma expansão de 0,7% em comparação aos 22,1 milhões observados no mesmo período de 2025. É o que revela o Balanço Trimestral do Turismo Paulista – Monitoramento da Atividade Turística, divulgado na última semana e produzido pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), ligado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP).

O balanço também mostra que o volume doméstico permaneceu estável em 17,4 milhões de viajantes, apresentando uma variação marginal de-0,2% em relação ao ano anterior. Por outro lado, o turismo internacional continuou impulsionando o crescimento do setor aéreo paulista no trimestre, registrando 4,9 milhões de passageiros frente aos 4,7 milhões de 2025, o que representa um aumento de 3,9%. É importante lembrar que os aeroportos são portas de entrada essenciais para o turismo paulista. Os números apontados no balanço do CIET mostram que o estado de São Paulo se consolidou como o principal hub de conexões domésticas e internacionais do país.

Já os aeroportos regionais do interior do estado de São Paulo movimentaram no terceiro trimestre deste ano 558.081 passageiros, entre embarques e desembarques. Esse resultado representa uma leve expansão de 0,6% em comparação ao mesmo período de 2025, quando a movimentação foi de 554.719 passageiros, mantendo a trajetória de estabilidade e crescimento no fluxo de viajantes pelo interior paulista.


Foto/Eric Ribeiro / Setur-SP

Aeroporto *Internacional de Guarulhos, em São Paulo*

"Esse desempenho reafirma a consolidação da aviação regional no desenvolvimento econômico e turístico do estado, conectando cidades do interior aos principais centros urbanos. Com isso, os 11 aeroportos regionais desempenham um papel fundamental na descentralização do turismo paulista, facilitando a mobilidade, encurtando distâncias e impulsionando os negócios e o lazer", disse Ana Biselli, secretária estadual de Turismo e Viagens de São Paulo.

Turismo rodoviário segue em alta e movimentou 537.401 passageiros no estado de SP; fretamento também aumentou

No terceiro trimestre de 2026, as chegadas de passageiros aos terminais rodoviários da capital paulista e de Campinas aos finais de semana alcançaram 537.401 passageiros, registrando uma variação positiva de 4,3% em comparação aos 515.029 desembarques contabilizados no mesmo período de 2025. Esse crescimento sinaliza uma retomada consistente na movimentação rodoviária regular desses dois importantes hubs do estado.

Em relação ao perfil dos viajantes aos finais de semana, o Rio de Janeiro liderou como a principal origem de passageiros, somando 42.757 desembarques. Em seguida, destacaram-se os trajetos curtos e intermunicipais, com São Paulo figurando como segunda origem rumo a Campinas (18.696 passageiros) e Santos na terceira posição (18.371passageiros). Isso mostra a força do turismo regional e dos deslocamentos de curta distância.

Por sua vez, o setor de transporte em veículos de fretamento eventual e turístico em São Paulo alcançou 2,46 milhões de passageiros, um avanço de 2,8% em relação aos 2,39 milhões registrados no mesmo período de 2025. Nos destinos de origem, Minas Gerais liderou como o principal polo emissor, com 712.333 viajantes, seguido por deslocamentos internos do próprio estado de São Paulo (567.173) e pelo Rio de Janeiro (344.470).

Esses resultados evidenciam a consolidação do turismo rodoviário de proximidade e a forte integração regional no Sudeste. A expressiva demanda vinda de estados vizinhos, somada ao crescimento contínuo do volume geral de passageiros, reforça a relevância do segmento de fretamento para a mobilidade turística paulista.

Mais de 650 mil visitantes internacionais no 3º tri; veja os países emissores

No terceiro trimestre de 2026, a chegada de turistas internacionais no estado de São Paulo registrou um total de 658.943 visitantes, o que representa um crescimento de 3,2% em comparação aos 638.524 estrangeiros contabilizados no mesmo período de 2025. O resultado consolida a trajetória de expansão do fluxo internacional no estado, mantendo o ritmo de atração de viajantes estrangeiros para a região. Em relação aos países de origem no terceiro trimestre de 2026, os Estados Unidos lideraram o envio de turistas com 97.487 passageiros, seguidos pela Argentina, com 82.626 visitantes. A China ocupou a terceira posição somando 50.880 chegadas, enquanto o Chile, com 31.732, e a Espanha, com 25.380 turistas completaram a lista dos cinco principais mercados emissores para São Paulo. (Governo de SP)

CESAR NETO



www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Cristãos vereadores(as) são leitores(as) do que publicamos sobre falências do mundo [desde o Século 20] : Nações Unidas, 'religação' com DEUS prometida por falsos(as) cristãos e todas as guerras [antes de Putin, Xi e Trump]

.

PREFEITURA (São Paulo)
Cristão e prefeito Ricardo Nunes é leitor do que publicamos sobre falências do mundo [desde o Século 20] : Nações Unidas, 'religação' com DEUS prometida por falsos(as) cristãos e todas as guerras [antes de Putin, Xi e Trump]

.

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Cristãos deputados(as) são leitores(as) do que publicamos sobre falências do mundo [depois do Século 20] : Nações Unidas, 'religação' com DEUS prometida por falsos(as) cristãos e todas as guerras [antes de Putin, Xi e Trump]

.

GOVERNO (São Paulo)
Cristão e governador Tarcísio Freitas é leitor do que publicamos sobre falências do mundo [depois do Século 20] : Nações Unidas, 'religação' com DEUS prometida por falsos(as) cristãos e todas as guerras [antes de Putin, Xi e Trump]

.

CONGRESSO (Brasil)
Cristãos deputados(as) e senadores(as) são leitores(as) do que publicamos sobre falências do mundo [depois do Século 20] : Nações Unidas, 'religação' com DEUS prometida por falsos(as) cristãos e todas as guerras [antes de Putin, Xi e Trump]

.

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Cristão presidente Lula e cristão vice Alckmin são leitores do que publicamos sobre falências do mundo [depois do Século 20] : Nações Unidas, 'religação' com DEUS prometida por falsos(as) cristãos e todas as guerras [antes de Putin, Xi e Trump]

.

PARTIDOS (Brasil)
Cristãos e cristãs donos(as) de legendas são leitores(as) do que publicamos sobre falências do mundo [depois do século 20] : Nações Unidas, 'religação' com DEUS prometida por falsos(as) cristãos e todas as guerras [antes de Putin, Xi e Trump]

.

JUSTIÇAS (Brasil)
Cristãos componentes do Supremo são leitores do que publicamos sobre falências das falências do mundo [depois do Século 20] : Nações Unidas, 'religação' com DEUS fora das [Justiças pelo Cristo] e todas as guerras [antes de Putin, Xi e Trump]

.

ANO 34
O jornalista **Cesar Neto** usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... **X @cesarnetoreal**

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "O aviso da Sabedoria Escutem! A Sabedoria está gritando nas ruas e nas praças. Nos portões das cidades e em todos os lugares onde o povo se reúne, ela está gritando alto..." **PROVÉRBIOS 1.20,21**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 11 3258-1822
Comercial: 11 97144-4166
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R$ 3,50

Agências de notícias
Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress
Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Governo abre comemorações dos 300 anos do café com premiação dos 50 melhores do estado

O Governo de São Paulo realiza nos dias 27 e 28 de novembro, na Vila Mariana, na zona sul da capital, o evento "300 Anos de Café: Origem da Nossa Força". O encontro, gratuito e aberto ao público, marca o início da programação paulista em homenagem aos 300 anos do café no Brasil, que serão celebrados em 2027.

Na sexta-feira (27), às 14h30, serão premiados os dez melhores cafés de cada uma das cinco categorias do 25º Concurso Estadual Qualidade do Café de São Paulo, promovido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA). A edição recebeu 395 amostras de produtores de 80 municípios, ante 77 na edição anterior. A partir das 17h, o público poderá degustar cafés premiados preparados por baristas, atividade que também acontecerá ao longo do sábado (28).

Os 50 classificados para a etapa final do concurso já podem ser conhecidos na página do Concurso, no site da Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI). Os produtores representam diferentes regiões paulistas reconhecidas pela produção de cafés especiais e disputam os prêmios nas cinco categorias da competição.


Foto/Divulgação/Governo de SP

Durante o evento, o Estado também lança a segunda edição das Rotas do Café de São Paulo, iniciativa que conecta a produção cafeeira ao turismo e ao desenvolvimento regional. A publicação atualiza as informações sobre empreendimentos e experiências turísticas que conectam a produção cafeeira à história, à cultura e à gastronomia paulista, apoiando o planejamento de visitas e viagens pelo Estado.

O público também poderá conhecer o maior cafezal urbano do mundo, localizado no Instituto Biológico, sede do evento. As visitas gratuitas serão realizadas nos dias 27 e 28 de novembro, às 9h, e apresentarão a história do Instituto e da cafeicultura, além de aspectos relacionados ao cultivo, como as principais pragas que afetam a plantação, a agricultura regenerativa e a importância dos polinizadores. O percurso pelo cafezal também abordará as etapas de beneficiamento do café após a colheita. Os interessados devem agendar a visita pelo link de inscrição.

Nos dias 27 e 28, das 10h às 17h, o Museu do Café, instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado, apresenta a exposição itinerante "Imigrantes do Café". A mostra reúne documentos, imagens e relatos de história oral que retratam a trajetória dos imigrantes que chegaram ao Brasil em busca de novas oportunidades. O percurso acompanha desde a travessia de navio e o desembarque no Porto de Santos até a passagem pela Hospedaria de Imigrantes do Brás, por onde passaram cerca de três milhões de pessoas de mais de 70 nacionalidades. Após percorrer Santos, Batatais, Serra Negra e Maringá, a exposição chega à capital para integrar as comemorações dos 300 anos do café.

A programação ainda cultural inclui, no dia 27, apresentação do Quarteto de Cordas da Emesp Tom Jobim, às 13h30, e dos violeiros André Moraes e Jackson Ricarte, às 16h30, com o repertório "Do Tião a Gonzagão, do Pagode ao Baião". No dia 28, das 15h às 16h, a cantora sertaneja Fernanda Costa se apresenta ao público. (Governo de SP)

FORTENA chega ao mercado com linha de alimentos desenvoldia para cozinhas profissionais



Foto/Divulgação

Pricilla *Alles, Diretora Executiva e CEO da Alles Alimentos*

O que faz uma cozinha profissional funcionar bem vai muito além de uma boa receita. Agilidade no preparo, regularidade dos produtos, controle de custos e redução de desperdícios são ingredientes cada vez mais importantes para quem vive da gastronomia. É de olho nessa realidade que nasce a Fortena, marca de alimentos desenvolvida especialmente para o mercado de *food service*, com um portfólio que combina soluções práticas, qualidade e eficiência operacional.

À frente do projeto está a empresária Priscilla Alles, de 32 anos, CEO e diretora administrativo-financeira da Alles Alimentos, empresa que construiu sua trajetória no setor de carnes e alimentos e agora amplia sua atuação com uma linha voltada exclusivamente ao uso profissional. A proposta é atender desde estabelecimentos independentes até operações de maior escala, oferecendo produtos que simplificam o dia a dia das cozinhas sem abrir mão da qualidade e da regularidade.

A Fortena chega ao mercado com 20 produtos, entre eles almôndegas, bacon, linguiça tipo calabresa, carne moída, peito de frango desfiado, pernil desfiado, cupim desfiado, costela desfiada e uma opção desfiada sabor carne seca. Para o universo das hamburguerias, um dos segmentos mais dinâmicos da alimentação fora do lar, a marca apresenta quatro versões de hambúrguer: bovino smash, bovino tradicional, sabor picanha e misto.

O portfólio foi pensado para diferentes aplicações gastronômicas, de recheios de sanduíches, pizzas e salgados a pratos executivos, porções e preparações mais elaboradas.

Da indústria para as cozinhas profissionais

O lançamento da Fortena também acompanha as transformações do setor de alimentação fora do lar. A expansão das redes de franquias, o crescimento das operações de delivery e a consolidação das dark kitchens aumentaram a procura por ingredientes capazes de oferecer agilidade e padronização, especialmente em estabelecimentos que trabalham com grande volume de pedidos.

Para responder a essas demandas, a marca conta com estrutura fabril própria, preparada para produção em escala. Sua estratégia comercial vai além do fornecimento de alimentos e contempla treinamento, suporte aos distribuidores, desenvolvimento de mercado e relacionamento próximo com operadores do setor.

O projeto tem a consultoria da J. Pontara, especializada em estratégias e desenvolvimento de negócios, com Jean Pontara como porta-voz. A atuação da consultoria está ligada à estruturação do posicionamento da Fortena, ao desenvolvimento comercial e à aproximação da marca com o mercado profissional de alimentação.


Foto/Divulgação

Da *esq. para à direita, a Chef Deyse Paparoto, Jean Pontara, fundador da J. Pontara, a Diretora Executiva e CEO Piscilla Alles, da Alles Alimentos, Carlos Zoppetti, Diretor Executivo do Instituto Com Pizza e Gabriel Pinheiro, Líder Executivo da Abrasel SP*

Fazenda reduz previsão do PIB e eleva inflação para 2027

O Ministério da Fazenda reduziu a previsão de crescimento da economia brasileira em 2027 e elevou a estimativa de inflação para o próximo ano. Segundo o Boletim Macrofiscal de novembro, divulgado na segunda-feira (23) pela Secretaria de Política Econômica (SPE), o Produto Interno Bruto (PIB) deve avançar 1,8% em 2027, ante projeção anterior de 2,3%.

Já a inflação, medida pelo IPCA, foi revisada de 3,8% para 4,5%, alcançando o limite superior da meta.

Para 2026, a estimativa de crescimento também caiu, de 2% para 1,9%, enquanto a previsão de inflação subiu de 4,9% para 5,3%. O governo atribui a desaceleração principalmente aos juros elevados e ao custo do crédito, que restringem o consumo e os investimentos.

Economia mais lenta

A Fazenda avalia que a política monetária restritiva, estratégia de manter os juros altos para conter a inflação, tem reduzido gradualmente o ritmo da atividade econômica.

"É uma aceleração bastante compatível com a política monetária contracionista. A gente vem em um processo de desaceleração ao longo do ano e o terceiro trimestre confirma essa desaceleração", afirmou Débora Freire, secretária de Política Econômica.

A projeção do governo é de estabilidade do PIB no terceiro trimestre em relação ao segundo, quando a economia cresceu 0,4%. Há, porém, risco de leve queda no período.

Para 2026, a revisão por setor foi a seguinte: Indústria: crescimento de 1,4%, ante 1,7% previsto anteriormente; Serviços: alta de 1,7%, abaixo da estimativa de 1,8%; Agropecuária: avanço de 3,1%, acima dos 2,8% projetados antes.

A agropecuária foi o único dos três grandes setores com revisão positiva, após melhora nas estimativas de produção de culturas como soja, milho e café.

Juros e consumo

Para 2027, a Fazenda espera que a Taxa Selic (juros básicos da economia) permaneça elevada por mais tempo, com redução gradual. Isso significa que empréstimos, financiamentos e outras modalidades de crédito devem continuar caros, dificultando o consumo das famílias e os investimentos das empresas.

O relatório aponta que o consumo privado perde força diante do custo do crédito e do endividamento das famílias. Ainda assim, alguns fatores podem ajudar a sustentar a atividade: Isenção do Imposto de Renda para faixas de menor renda; Expansão do crédito consignado privado; Programas de renegociação de dívidas; Crescimento da renda real e mercado de trabalho resiliente.

No fim deste ano, o reajuste do Bolsa Família e a proibição das apostas online também devem contribuir para o consumo.

Inflação no limite

A previsão de inflação de 2027 passou de 3,8% para 4,5%, atingindo o teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. A meta central é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

A revisão considera fatores que podem elevar os preços, como: Dólar mais alto, que encarece produtos importados e insumos; Aumento do ICMS sobre gasolina, diesel e gás de cozinha; Tensões no Oriente Médio, com impacto sobre o petróleo;

Fenômeno climático El Niño, que pode afetar a produção agrícola; Possíveis efeitos da reforma tributária e de mudanças na jornada de trabalho.

Para 2026, a Fazenda elevou a estimativa do IPCA de 4,9% para 5,3%, acima do teto da meta.

O relatório também revisou para cima a previsão do preço do petróleo Brent, referência internacional. Para 2027, a estimativa passou de US$ 79,50 para US$ 95,20 por barril, o que pode pressionar os preços dos combustíveis.

Próximos anos

A Fazenda reduziu ainda a previsão de crescimento para 2028 e 2029, de 2,6% para 2,5%. Para 2030, manteve a estimativa de expansão de 2,6%.

Segundo o boletim, a desaceleração em 2027 reflete "juros e custo do crédito elevados por mais tempo, a menor contribuição da agropecuária e o menor carrego estatístico".

O chamado carrego estatístico é o efeito do ritmo de crescimento de um ano sobre o resultado do ano seguinte. Quando a economia termina um período com atividade mais fraca, fica menor o impulso inicial para o crescimento no ano seguinte. (Agência Brasil)

Minha Casa, Minha Vida bate recorde e concentra quase 60% dos imóveis lançados no país

O Minha Casa, Minha Vida respondeu por 58,6% dos lançamentos de imóveis residenciais no Brasil no terceiro trimestre de 2026, a maior participação já registrada pelo programa. Entre julho e setembro, foram colocadas no mercado 70,1 mil unidades, alta de 28,2% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto os lançamentos nos demais segmentos avançaram em ritmo mais lento.

Nas vendas, o programa também concentrou mais da metade do mercado, com 56,8 mil unidades comercializadas —crescimento de 21,6% na comparação anual. Os números mostram o peso crescente da habitação popular na atividade imobiliária, em um cenário de juros elevados e restrições ao financiamento nos demais segmentos.

Os dados são dos Indicadores Imobiliários Nacionais da Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), elaborados pela Brain Inteligência Estratégica a partir de levantamento em 221 cidades e divulgados na segunda-feira (23).

Na comparação com o segundo trimestre, porém, o desempenho do programa foi desigual: os lançamentos cresceram 5,9%, mas as vendas recuaram 2,7%. No acumulado de 12 meses, foram aproximadamente 265,8 mil unidades lançadas e 226 mil vendidas.

De acordo com o levantamento, a participação do Minha Casa, Minha Vida varia conforme a região. No Sudeste, o programa respondeu por 66% dos lançamentos e 60% das vendas no terceiro trimestre. No Nordeste, representou 62% dos lançamentos e 56% das comercializações. Já no Sul, teve participação menor, de 32% e 26%, respectivamente.

O presidente da Cbic, Eduardo Aroeira, afirma que os resultados reforçam a importância da política habitacional para a construção civil e para a ampliação do acesso à moradia. Ele, porém, manifesta preocupação com os efeitos de mudanças na jornada de trabalho sobre os custos e a capacidade produtiva do setor.

Segundo estudos da entidade, a redução da jornada poderá comprometer a construção de cerca de 30 mil moradias por ano, afetando aproximadamente 83 mil brasileiros. Para Aroeira, qualquer aumento de custos ou redução da capacidade de produção pode ter consequências diretas sobre as famílias de menor renda.

O mercado imobiliário brasileiro terminou setembro com o maior estoque de imóveis da série histórica. A oferta chegou a 382,3 mil unidades, alta de 11,3% em relação ao terceiro trimestre de 2025 e de 3,1% ante os três meses anteriores.

O Minha Casa, Minha Vida concentrava 154 mil unidades disponíveis, cerca de 40% da oferta nacional. Os demais segmentos reuniam 228,3 mil imóveis.

Considerando a média de vendas dos últimos 12 meses e a hipótese de que não sejam feitos novos lançamentos, o estoque total seria suficiente para 10,2 meses de comercialização. No Minha Casa, o prazo estimado é menor, de 8,2 meses.

No mercado como um todo, foram lançadas 119,8 mil unidades no terceiro trimestre, alta de 1% em relação ao mesmo período de 2025. As vendas somaram 108,5 mil imóveis, avanço de 2,7% na mesma comparação, embora tenham recuado 4,7% em relação ao trimestre anterior.

De janeiro a setembro, o país acumulou 340,7 mil lançamentos, crescimento de 2,7%, e 335,3 mil unidades vendidas, alta de 4,9% ante os nove primeiros meses de 2025.

Para o economista-chefe do Secovi-SP, Celso Petrucci, os resultados indicam crescimento do mercado, mas também apontam desafios para a continuidade da atividade, diante das taxas de juros, das condições de financiamento e dos custos de produção. Segundo ele, o acesso ao crédito e a previsibilidade são fundamentais para sustentar os investimentos e ampliar a oferta de moradias.

A intenção de compra de imóveis também permanece elevada. Segundo a pesquisa da Cbic, 51% das famílias entrevistadas pretendem adquirir uma unidade nos próximos 24 meses, três pontos percentuais acima do resultado de setembro de 2025.

Entre os interessados, 33% planejam comprar em até um ano. Sair do aluguel é a principal motivação, citada por 36% dos entrevistados.

Para o vice-presidente da área de indústria imobiliária da Cbic, Ely Wertheim, o patamar elevado dos juros impede que parte dessa demanda se transforme em negócios. A redução das taxas, afirma, seria fundamental para ampliar o acesso ao financiamento e a capacidade de compra das famílias. (Folhapress)

13º salário deve ser pago até a próxima segunda-feira (30)

O pagamento da primeira parcela do 13º salário deve ser feito até a próxima segunda-feira (30) a trabalhadores contratados pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e servidores públicos.

Por lei, a gratificação natalina pode ser dividida em duas parcelas. A primeira deve ser paga entre fevereiro e novembro, enquanto a segunda tem prazo até 20 de dezembro. Neste ano, como o dia 20 cairá em um domingo, a segunda parcela deverá ser antecipada para o dia 18 de dezembro.

Segundo levantamento do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o pagamento do 13º salário deve movimentar R$ 399,1 bilhões na economia brasileira em 2026. O montante equivale a 2,9% do PIB (Produto Interno Bruto) e considera os valores pagos ao longo de todo o ano.

A gratificação natalina deve beneficiar 99,7 milhões de brasileiros. O valor médio adicional será de R$ 3.720. Têm direito ao benefício trabalhadores com carteira assinada, inclusive empregados domésticos, servidores públicos e aposentados e pensionistas da Previdência Social e de regimes próprios.

Para calcular o valor total, o Dieese utilizou dados da Rais (Relação Anual de Informações Sociais) e do novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), entre outras fontes. A estimativa não inclui autônomos, trabalhadores sem carteira assinada nem pessoas com outras formas de inserção no mercado de trabalho que eventualmente recebam algum tipo de gratificação de fim de ano.

Dos cerca de 99,7 milhões de brasileiros que devem ser beneficiados com o 13º salário, 62,5 milhões, ou 62,7% do total, são trabalhadores no mercado formal, entre eles, empregados domésticos com carteira assinada, que somam 1,3 milhão, o equivalente a 1,3% do conjunto de beneficiários. Eles recebem, ao todo, R$ 287,4 bilhões, sem contar os domésticos.

Para os assalariados, o valor médio do 13º salário é de R$ 4.654. A maior média deve ser paga aos trabalhadores do setor de serviços e equivale a R$ 5.271, a indústria aparece com o segundo maior valor, de R$ 4.603, em média, e o menor ficará com os trabalhadores de agropecuária, R$ 3.167, e comércio R$ 3.165, em média.

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) já antecipou o pagamento do 13º a aposentados e pensionistas em abril e maio. Neste mês, porém, vai liberar uma nova parcela a segurados que começaram a receber benefícios a partir de maio. (Folhapress)

Sebrae abre inscrições para empreendedores negros

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) está com inscrições abertas para formar um grupo de empreendedores para atuar numa plataforma digital de negócios entre os mercados brasileiro e africano.

A ideia é selecionar 100 empreendedores negros, que terão acesso, por um ano, à plataforma internacional EXAB365, da Expo África Brasil, que une comerciantes do Brasil aos que atuam no continente africano. As inscrições são gratuitas e seguem até 30 de novembro. A seleção também contempla empresários interessados apenas em adquirir produtos ou serviços de países da África.

O regulamento destaca que a plataforma é voltada para empreendedores negros formalizados, com CNPJ regularizado e que possam atuar no mercado internacional, mesmo sem experiência prévia com exportação.

Segundo o estudo "Empreendedorismo Negro no Brasil Sob a Ótica da PNAD Contínua, elaborado pela instituição com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem mais de 15,8 milhões de empreendedores negros, dos quais apenas 25% estão formalizados.

As inscrições podem ser feitas pelo site da plataforma.

No período de um ano, os brasileiros aprovados poderão estabelecer contatos comerciais, identificar oportunidades e negociar com outros empreendedores de diferentes mercados com custos subsidiados pelo Sebrae. A ferramenta digital já disponibiliza oportunidades de negócios, com destaque para os setores da economia criativa e de serviços tecnológicos.

O resultado do processo seletivo está previsto para ser divulgado em 3 de dezembro. (Agência Brasil)

AgroNotícias



Mauricio Picazo Galhardo

REUNIÃO DO MERCOSUL: MONTEVIDÉU

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) participou, entre os dias 16 e 18 de novembro de 2026, da 45ª Sessão Ordinária da Reunião Especializada de Agricultura Familiar do Mercosul (REAF Mercosul), em Montevidéu, no Uruguai. A Companhia foi representada por Viviane Silveira Anjos, chefe da Coordenadoria de Relações Internacionais da Conab.

COP31 – TURQUIA

As Nações Unidas lançaram uma nova iniciativa durante a 31ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP31), realizada em Antália, na Turquia. A proposta busca viabilizar o acesso a mais de US$ 3 bilhões em financiamento de risco, com a finalidade de proteger 75 milhões de pessoas e seus meios de subsistência contra possíveis impactos das mudanças climáticas e desastres naturais até 2030.

ASEAN – FILIPINAS

O ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, participou da 49ª Reunião de Cúpula da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), realizada em Manila, nas Filipinas. Ele integra a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que cumpre visita de Estado ao país e participa do encontro como convidado da presidência do bloco. A missão ocorre em um momento estratégico para o fortalecimento das relações entre o Brasil e os países do Sudeste Asiático.

FRUTAS VERMELHAS

Diversificar a produção e identificar novas oportunidades de mercado são desafios permanentes para os produtores rurais. Nesse contexto, o cultivo de frutas vermelhas, como amora-preta, framboesa e mirtilo, apresenta-se como uma alternativa de maior valor agregado para as propriedades rurais paulistas. Por meio do Projeto Frutas Vermelhas SP, a Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI), vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), oferece assistência técnica e orientações aos agricultores interessados em conhecer e investir nessas culturas.

SEMEADORAS DO AGRO

A Comissão Semeadoras do Agro, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), promoveu novos encontros de sua trilha de capacitação, iniciativa voltada ao empreendedorismo, à liderança e ao fortalecimento da participação feminina no meio rural. As atividades foram realizadas nos municípios de Turmalina, Aparecida d'Oeste e Araçatuba, com a participação de produtoras rurais, lideranças sindicais, representantes do poder público e parceiros institucionais.

FERTILIZANTES

O Brasil importa aproximadamente 96% do potássio utilizado na fabricação de fertilizantes agrícolas, uma dependência que pode ser amenizada por meio do reaproveitamento de resíduos urbanos. Pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) desenvolveram um método inovador para extrair carnalita, mineral rico em potássio e magnésio, a partir do chorume, líquido poluente produzido pela decomposição de resíduos em aterros sanitários.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO AÇÚCAR

A União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (UNICA) recebeu positivamente a resolução aprovada pelo Conselho Internacional do Açúcar, que estabelece os critérios para a sucessão na Diretoria Executiva da Organização Internacional do Açúcar (ISO). Conforme o acordo, as Ilhas Maurício assumirão o cargo no período de 2027 a 2030, enquanto o Brasil ocupará a posição entre 2031 e 2034.

ETANOL – CEPEA

As negociações envolvendo o etanol hidratado ganharam intensidade no mercado paulista nos últimos dias. Segundo levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), a manutenção da redução dos tributos federais PIS/Pasep e Cofins até 9 de dezembro estimulou novas aquisições e contribuiu para a valorização do biocombustível. De acordo com os pesquisadores da instituição, o volume de etanol hidratado comercializado em São Paulo na última semana foi o segundo maior registrado na safra 2026/27. (Com informações de assessorias e ia)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista.



Receita amplia participação em piloto da CBS para todas as empresas

Qualquer empresa inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) poderá participar do ambiente de testes do piloto da Reforma Tributária referente à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

De acordo com portaria da Receita Federal publicada na segunda-feira (23), não será mais necessária a indicação por entidades representativas ou qualquer procedimento prévio de pedido de participação. A empresa precisa apenas cumprir os requisitos operacionais, cadastrais e de segurança estabelecidos pelo órgão.

A medida tem como finalidade acelerar a implementação da CBS, um dos tributos criados pela Reforma Tributária. O piloto permitirá que empresas e a Receita Federal façam testes conjuntos para validar e aprimorar os sistemas tecnológicos necessários ao funcionamento do novo modelo tributário.

Desenvolvido em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), o projeto busca identificar falhas operacionais, corrigir inconsistências e promover ajustes antes da entrada em funcionamento definitivo das plataformas.

Para acessar os serviços do Portal Piloto da CBS, a empresa deverá outorgar procuração digital a seus representantes.

Além disso, algumas funcionalidades exigem privilégios específicos:

Gerar credenciais para acessar API: necessária para permitir a geração de credenciais de uso das interfaces de programação de aplicações (APIs);

DeRE – Declaração de Regimes Específicos: indispensável para acessar funcionalidades relacionadas a esse tema.

Assim, a empresa deverá verificar quais funcionalidades pretende usar, a fim de conceder aos representantes as autorizações correspondentes.

Ambiente de testes

A Receita Federal poderá estabelecer limites de acesso para preservar a estabilidade e a segurança do sistema. As restrições poderão considerar fatores como quantidade de transações realizadas, capacidade de processamento disponível e características dos serviços utilizados.

O órgão também poderá restringir, suspender ou bloquear o acesso de participantes que descumprirem as regras de uso, executarem operações que comprometam o funcionamento do ambiente ou representem riscos à segurança da plataforma.

Implementação da reforma

Até o fim de 2026, a coordenação do projeto ficará sob responsabilidade do Programa para Implementação dos Sistemas Operacionais da Reforma Tributária. A partir de janeiro de 2027, a gestão será transferida para a Coordenação-Geral de Tecnologia e Segurança da Informação (Cotec) da Receita Federal.

As empresas participantes poderão reportar falhas e inconsistências por meio do canal Receita Atende. (Agência Brasil)

Dólar supera R$ 6 com votação de pacote fiscal e aversão global ao risco

O dólar voltou a superar R$ 6 após mais de um ano e meio na segunda-feira (23), impulsionado pelas preocupações com a política fiscal do governo Lula e pela maior aversão global ao risco, que aumenta a procura por ativos considerados mais seguros, como a moeda americana.

Por volta das 11h, a divisa avançava 0,65% ante o real, a R$ 5,967. Na máxima do pregão, chegou a R$ 6,006, em alta de 1,26%, no maior patamar intradiário desde 9 de abril de 2025, quando alcançou R$ 6,096. No mesmo horário, a Bolsa recuava 0,60%, a 165.376 pontos.

Juros futuros também avançam. No mesmo horário, a taxa do DI (Depósito Interfinanceiro) para janeiro de 2029 estava em 15,325%, alta de 3 pontos-base em relação ao ajuste de 15,300% da sessão anterior. Na ponta longa da curva, a taxa do DI para janeiro de 2035 chegava a 15,550%, avanço de 5 pontos-base ante os 15,500% do pregão anterior.

Durante a sessão, investidores mantêm no radar a votação do plano Moretti, projeto de ajuste apresentado pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com medidas para melhorar as contas públicas. O pregão também é influenciado pelo fortalecimento global da moeda americana.

A valorização da moeda americana se intensificou nas últimas semanas. No último ano, a divisa chegou a cair a R$ 4,891, impulsionada pelo fluxo de recursos para o setor de commodities brasileiro em meio à guerra no Irã.

Com as incertezas sobre a condução da política econômica do governo e a piora do cenário externo, o movimento se inverteu. Desde a vitória de Lula (PT), o real é a moeda que mais se desvalorizou entre as 20 divisas mais negociadas do mundo, com recuo de 17,65%. O levantamento considera a lista do BIS (espécie de banco dos bancos centrais) das moedas com maior volume de negociações em operações financeiras.

No cenário doméstico, a dívida bruta do Brasil deve encerrar 2026 em 83,7% do PIB (Produto Interno Bruto), o maior nível em cinco anos, segundo projeções do PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2027. O avanço é de cerca de 12 pontos percentuais ao longo do atual mandato de Lula.

Em resposta às preocupações do mercado, o governo apresentou o plano Moretti, com medidas para ajudar a alcançar o centro da meta de resultado primário —diferença entre receitas e despesas, excluídos os gastos com juros da dívida. O texto-base foi aprovado no Senado e será votado pela Câmara dos Deputados em sessão extraordinária nesta segunda-feira.

O Executivo estima que as medidas tenham impacto de R$ 46 bilhões a R$ 56 bilhões em 2027. Desse total, porém, cerca de dois terços viriam do aumento da arrecadação, e não da redução de despesas.

Para analistas, o pacote é insuficiente para estabilizar a dívida. Isso exigiria mudanças estruturais, como limitar os ganhos reais do salário mínimo e rever a vinculação dos gastos com saúde e educação à arrecadação.

A avaliação de analistas é que, embora o plano comandado pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, sinalize uma preocupação maior do governo com as contas públicas, o esforço ainda é insuficiente para alterar a percepção de risco dos investidores.

"O problema vai muito além da aprovação de uma medida pontual. Continuamos com uma estrutura de despesas obrigatórias crescente, pouca previsibilidade fiscal e indefinições sobre a composição da equipe econômica do próximo governo. Depois do resultado eleitoral, o mercado passou a trabalhar com um nível de risco diferente para a economia brasileira, e é exatamente isso que estamos vendo nos preços", afirma Leonardo Mendes.

Para ele, o cenário externo também pressiona os ativos brasileiros. "A combinação de risco fiscal doméstico, juros americanos elevados e incerteza política sustenta a necessidade de proteção internacional nas carteiras. Não considero que uma aprovação pontual no Congresso seja suficiente para eliminar esses fatores."

Rebecca Nossig, estrategista de ações da Nomad, também associa a procura pela moeda americana à busca por proteção. "A firmeza do dólar, mesmo diante do avanço do pacote fiscal no Congresso, sinaliza que os agentes financeiros continuam adotando uma postura defensiva e buscando ativos de segurança."

No exterior, o índice DXY, que mede a força da moeda americana em relação a seis divisas de economias desenvolvidas, também está no maior patamar desde abril de 2025, a 104 pontos.

"No câmbio internacional, o DXY reflete a força do dólar diante das principais moedas. Mesmo com a recuperação dos futuros americanos nesta manhã, ainda temos um ambiente de juros elevados, maior seletividade e procura por liquidez dolarizada", afirma Leonardo Mendes, economista da Manchester Investimentos

A valorização global do dólar reflete, entre outros fatores, a expectativa de aumento dos juros nos Estados Unidos na reunião de 8 e 9 de dezembro do Fed (Federal Reserve, banco central americano). De acordo com a ferramenta FedWatch, do CME Group, 95% das apostas do mercado apontam para uma elevação de 0,25 ponto percentual, que levaria a taxa básica ao intervalo entre 4% e 4,25%.

Também contribui para esse cenário a guerra envolvendo o Irã, iniciada no fim de fevereiro, após ataques dos Estados Unidos e de Israel contra o país. Perto de completar nove meses, o conflito pressiona os preços das commodities, especialmente do petróleo, e aumenta as preocupações com a inflação global. Esse quadro pode levar os bancos centrais, incluindo o americano, a manter os juros elevados por mais tempo.

Juros mais altos nos Estados Unidos aumentam a atratividade dos títulos do Tesouro americano, considerados investimentos de menor risco. Com isso, investidores podem direcionar recursos para o mercado americano em detrimento de economias emergentes, como o Brasil, fortalecendo o dólar globalmente.

A indefinição sobre o próximo ministro da Fazenda também é um fator de incerteza para o mercado. Entre os nomes cotados estão o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), o governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), e Bruno Moretti. Lula também não descarta manter o atual ministro, Dario Durigan.

"Eu fico meio revoltado às vezes. Estou vendo nos jornais as pessoas indicando ministros. Nunca conversei com ninguém sobre ministro, é uma coisa minha. O cara vai inventando mentira para criar especulação", disse o presidente Lula na quinta-feira, em evento no Palácio do Planalto.

"É importante dizer na frente da imprensa: cada ministério desse país será indicado por mim, na hora que eu quiser. No dia que eu quiser." (Folhapress)

Serviço Geológico do Brasil traz retorno de R$ 14 por real investido

A cada R$ 1 investido no Serviço Geológico do Brasil (SGB) em 2025, R$ 14,47 voltaram à sociedade em forma de lucro social. O resultado representa um retorno estimado em R$ 10,1 bilhões, segundo a quinta edição do Balanço Social da instituição, publicada neste mês.

O lucro social corresponde à estimativa, em valores monetários, dos benefícios econômicos, sociais e ambientais gerados por uma instituição para a população. O levantamento considera os impactos de 22 produtos e ações desenvolvidos pelo SGB ao longo do ano.

Diferentemente do lucro financeiro, o indicador soma resultados que vão além das receitas, como a prevenção de desastres, a produção de conhecimento e a melhoria da gestão dos recursos naturais.

Vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME), o órgão produz e divulga informações geológicas, hidrológicas e geocientíficas sobre o território nacional.

Os estudos do SGB ajudam a identificar recursos minerais, monitorar rios, compreender o potencial hídrico do país e orientar ações de prevenção de desastres naturais, além de apoiar o planejamento de políticas públicas.

Os dados produzidos pela instituição são usados por governos, pesquisadores, empresas e pela sociedade para decisões sobre recursos naturais, infraestrutura e desenvolvimento sustentável.

Impacto econômico

Mais de R$ 9,3 bilhões do retorno social calculado em 2025 estão relacionados ao desenvolvimento econômico e à arrecadação. Entre as atividades consideradas, estão as seguintes:

Operação da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN), responsável pelo monitoramento de informações sobre rios e chuvas;

Pesquisas sobre recursos minerais que contribuem para a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM);

Estudos que auxiliam na arrecadação da Taxa Anual por Hectare (TAH), relacionada aos direitos de pesquisa mineral.

Em nota, o diretor-presidente do SGB, Vilmar Medeiros Simões, afirmou que os resultados demonstram a contribuição das geociências para o desenvolvimento do país e para áreas estratégicas da administração pública.

Benefícios sociais

Os indicadores sociais externos somaram R$ 282 milhões em 2025, o que considera 11 ações voltadas à democratização do conhecimento e à ampliação do acesso às geociências.

Entre as iniciativas estão: Disponibilização de dados geofísicos e geoquímicos; Atividades do Museu de Ciências da Terra (MCTer); Acesso a acervos científicos; Cursos e ações educativas.

Ganhos ambientais

Os R$ 329 milhões atribuídos a indicadores ambientais externos incluem cinco produtos e serviços que reduzem prejuízos à população e apoiam a gestão ambiental.

Entre eles, estão os Sistemas de Alerta Hidrológico das bacias dos rios Caí, Doce e Uruguai, além de estudos e cartografias relacionados a aterros sanitários.

Os sistemas de alerta acompanham o comportamento dos rios e ajudam autoridades e comunidades a se preparar para possíveis inundações.

Investimento nos profissionais

O balanço também abarca R$ 182 milhões em indicadores laborais, pagos aos trabalhadores da própria instituição.

Os recursos englobam alimentação, auxílio-creche, previdência complementar, assistência à saúde e iniciativas de segurança e saúde no trabalho. (Agência Brasil)

SUS pode perder até R$ 10 bi de recursos obrigatórios por ano com ajuste fiscal, alertam entidades

Entidades ligadas à saúde pública veem risco de redução dos recursos destinados ao SUS (Sistema Único de Saúde) com o projeto de ajuste fiscal chamado de plano Moretti, apresentado pelo senador Jaques Wagner (PT-BA) e aprovado pelo Senado na quarta-feira (18).

A principal preocupação é com a mudança na regra de cálculo do piso federal da saúde, que pode diminuir o valor mínimo que a União é obrigada a investir no setor. A proposta será votada na Câmara dos Deputados na segunda-feira (23).

O texto, aprovado na forma de um substitutivo do senador Eduardo Braga (MDB-AM), estende até 2030 a exclusão de determinadas receitas relacionadas ao petróleo da base de cálculo da Receita Corrente Líquida (RCL), indicador usado para definir o piso constitucional da saúde. Pela Constituição, o governo federal deve aplicar ao menos 15% da RCL em ações e serviços públicos de saúde.

Na prática, a mudança permite que uma parcela da arrecadação federal deixe de ser considerada na hora de calcular quanto o governo precisa destinar obrigatoriamente ao SUS. A regra abrange receitas provenientes da comercialização de petróleo e gás da União e do imposto de exportação de petróleo bruto. O argumento do governo é evitar que uma arrecadação considerada extraordinária e sujeita a oscilações do mercado internacional sirva de base para ampliar despesas permanentes.

Uma nota da Consultoria de Orçamentos do Senado dimensiona a diferença. Na elaboração do Orçamento de 2027, o Executivo considerou uma RCL de R$ 1,814 trilhão para calcular o piso da saúde, o que resulta em um mínimo de R$ 272,2 bilhões. Sem a exclusão das receitas do petróleo, a base seria de R$ 1,859 trilhão e o piso chegaria a R$ 279 bilhões -uma diferença de R$ 6,8 bilhões.

A exclusão, porém, não foi criada pelo projeto de Jaques Wagner. Ela já está prevista na Lei Complementar 235, de 2026, como um mecanismo condicionado à projeção de déficit nas contas públicas. O que o novo texto faz é tornar a regra permanente até 2030, independentemente dessa condição. A proposta também inclui a receita do imposto de exportação de petróleo entre as parcelas que deixam de ser consideradas no cálculo de despesas vinculadas à RCL.

O impacto potencial sobre o financiamento do SUS é motivo de divergência entre especialistas. Em nota preliminar, Francisco Funcia, presidente da Associação Brasileira de Economia da Saúde (ABrES), estima que a redução da base de cálculo possa representar uma perda de R$ 5 bilhões a R$ 10 bilhões por ano.

Ele pondera, porém, que outras medidas do próprio projeto podem elevar a arrecadação federal e compensar essa diferença. Entre elas estão a ampliação do corte de benefícios tributários e a limitação de compensações de impostos. Para Funcia, a possibilidade de compensação dependerá do resultado efetivo da arrecadação em 2027.

O CNS (Conselho Nacional de Saúde) e a Frente pela Vida, articulação que reúne entidades e movimentos da área, criticam a mudança. Em nota pública, o CNS afirma que a flexibilização do piso pode comprometer recursos destinados à atenção básica, à vigilância em saúde, à assistência hospitalar e farmacêutica e ao trabalho dos profissionais do SUS. A Frente pela Vida também alerta para o risco de redução do financiamento federal e defende que o ajuste das contas públicas não seja feito, segundo diz, à custa das políticas sociais.

A preocupação ocorre em um sistema que ainda enfrenta dificuldades para ampliar a oferta de serviços e reduzir filas de atendimento. Uma eventual diminuição do valor mínimo obrigatório pode limitar a capacidade de financiamento de ações como a manutenção de unidades de saúde, a compra de medicamentos e a contratação de profissionais.

Esses efeitos, contudo, não são automáticos: o piso estabelece o valor mínimo que a União deve aplicar, mas não impede que o governo destine à saúde quantias superiores a ele.

O projeto também amplia os instrumentos de contenção de despesas para que o Executivo consiga perseguir o centro da meta fiscal, em vez de apenas permanecer dentro da margem de tolerância. Nesse mecanismo, o governo poderá congelar determinadas despesas quando houver risco de descumprimento da meta. Os pisos constitucionais da saúde e da educação, porém, foram mantidos entre as obrigações protegidas. Isso não elimina a preocupação com a redução da base de cálculo do mínimo da saúde, que é uma medida distinta.

A equipe econômica estima que o conjunto de medidas do projeto possa melhorar o resultado primário de 2027 em R$ 45,1 bilhões a R$ 56,1 bilhões. Trata-se da diferença entre receitas e despesas do governo, sem contar o pagamento de juros da dívida pública. Segundo o governo, as medidas buscam conter o crescimento dos gastos, ampliar a arrecadação e criar condições para o cumprimento das metas fiscais.

O ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, afirmou na última quinta-feira (19) que a prioridade do governo é negociar a aprovação do texto na Câmara. Ele disse que ainda não é o momento de discutir medidas fiscais adicionais. A expectativa, segundo mostrou a coluna Painel S.A., é que os deputados votem a proposta sem alterações substanciais.

A discussão sobre o financiamento da saúde, portanto, não se limita à manutenção formal do percentual constitucional de 15%. O ponto central é o tamanho da receita sobre a qual esse percentual incide e, consequentemente, quanto o governo será obrigado a destinar ao SUS nos próximos anos.

Para as entidades contrárias à medida, reduzir essa base em um cenário de subfinanciamento histórico pode comprometer a capacidade de resposta do sistema; para os defensores do ajuste, a exclusão evita vincular despesas permanentes a receitas consideradas temporárias. (Folhapress)

STRONGHOLD INFRA INVESTMENTS S.A.

CNPJ nº 48.243.803/0001-01

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas para a AGE, em primeira convocação, em 04/12/2026, às 11h, no Pátio Victor Malzoni, Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, Itaim Bibi, São Paulo/SP, com identificação na recepção, para deliberar sobre: 1. Registros acionários do antigo bloco Ethereal e eventual sub-rogação no Acordo de Acionistas. 2. Alteração do art. 2º do Estatuto Social quanto ao endereço da sede. 3. Diretrizes operacionais e financeiras, inclusive renegociação de dívidas. 4. Proposta de transferência do Contrato de Arrendamento nº 091/2023 (PAR50) e autorização para seu encaminhamento 5. Ciência das renúncias e eleição de novo Diretor, com definição de cargo e mandato. Informações pelo e-mail financeiro@liquipar.com.br.

São Paulo, 19 de novembro de 2026.
Juliano Azevedo Antunes – Diretor Presidente

F. Mota Participações S/A

CNPJ nº 55.663.710/0001-93 - NIRE nº 35.300.364.082

Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 28 de Outubro de 2026

Data, Hora e Local: Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de outubro de 2026, às 12:00 horas, na sede social da **F. Mota Participações S/A.** na Avenida Pres. Juscelino Kubitschek, 1830, conj. 124 parte bloco 4, Vila Nova Conceição, na cidade de São Paulo e no estado de São Paulo. **Presença:** compareceram, identificaram-se e assinaram o livro de Presença os acionistas da Companhia, representando a totalidade do capital votante. **Convocação:** dispensada na forma do artigo 124 parágrafo 4º da Lei nº 6404/76, considerando estarem presentes todos os acionistas da sociedade. **Composição da Mesa:** Presidente: **Fernando Rodrigues Mota;** Secretário: o acionista **José Carlos Gomes Mota. Ordem do Dia:** Assembleia Geral Ordinária:- a) Reeleger os membros do Conselho de Administração da Companhia. Deliberação: Foram aprovados por unanimidade dos presentes: Assembleia Geral Ordinária: a) A reeleição dos membros da Conselho de Administração para o mandado de 28 de outubro de 2026 a 27 de outubro de 2029, Srs. **Fernando Rodrigues Mota**, brasileiro, casado, pelo regime de comunhão universal de bens, administrador de empresas, portador de cédula de identidade RG nº 7.128.046-7 SSP/SP e inscrito no CPF sob nº 008.150.207-91, residente e domiciliado na Rua José Maria Lisboa, 1186, 13º andar, Jardim Paulista, na Capital do Estado de São Paulo, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, **José Carlos Gomes Mota**, brasileiro, viúvo, advogado, portador de cédula de identidade RG nº 8.118.413 SSP/SP e inscrito no CPF sob nº 053.638.208-73 e na OAB sob nº 98.815, residente e domiciliado na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 932, 13 andar - Cerqueira Cesar, na Capital do Estado de São Paulo, **Márcia Gomes Mota Lagrotta**, brasileira, casada, pelo regime de comunhão parcial de bens, fonoaudióloga, portador de cédula de identidade RG nº 10.556.648-2 SSP/SP e inscrita no CPF sob nº 077.846.988-36, residente e domiciliada na Rua Jesulino Arruda, 325 - apto. 102 - Bairro Itaim Bibi, na Capital do Estado do São Paulo, e **Claudia Mota Muszkat,** brasileira, casada, pelo regime de comunhão parcial de bens, empresária, portadora de cédula de identidade RG nº 13.774.660-X SSP/SP e inscrito no CPF sob nº 106.725.388-22, residente e domiciliada na Rua Caiubi, 1.422 - 20º andar - Bairro Perdizes, na Capital do Estado de São Paulo. Compondo assim o cargo do Conselho de Administração da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos desta Assembleia, lavrando-se a presente no livro próprio que vai assinada pelo Senhor Presidente, por mim Secretário, e pelos demais acionistas presentes, São Paulo, 28 de outubro de 2026. - a) Presidente: Fernando Rodrigues Mota, Secretário: José Carlos Gomes Mota; Acionistas: José Carlos Gomes Mota, Márcia Gomes Mota Lagrotta, Claudia Mota Muszkat, Fernando Assumpção Queiroz Mota, Sara Assumpção Mota Mellão, Juliana Mota Lagrotta, Marina Mota Lagrotta Barbosa, Eduardo Mota Sampaio e Rafael Mota Sampaio. Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da Ata lavrada no livro próprio. São Paulo, 28 de outubro de 2026. **Fernando Rodrigues Mota** - Presidente da Mesa, **José Carlos Gomes Mota** – Secretário. **JUCESP** nº 411.682/26-0 em 13/11/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Rede Monte Carlo Administração de Postos Ltda.

CNPJ/MF nº 17.652.159/0001-93

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DOS TITULARES DE NOTAS COMERCIAIS ESCRITURAIS DA 3ª (TERCEIRA) EMISSÃO, EM SÉRIE ÚNICA, PARA COLOCAÇÃO PRIVADA, REDE MONTE CARLO ADMINISTRAÇÃO DE POSTOS LTDA.

Ficam convocados os Titulares das Notas Comerciais da **3ª Emissão, em Série Única**, da **REDE MONTE CARLO ADMINISTRAÇÃO DE POSTOS LTDA.**, sociedade limitada, com sede em São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 5.005, CEP 15090-000, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 17.652.159/0001-93, ("Notas Comerciais", "Titulares das Notas Comerciais", "Emissão" e "Emissora" respectivamente), a reunirem-se em **primeira convocação**, em Assembleia Geral ("Assembleia"), **a ser realizada em 25 de novembro de 2026 às 11h, de forma exclusivamente remota e eletrônica através da plataforma Microsoft Teams**, conforme Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), a fim de deliberar sobre: i. aprovação da proposta de liquidação integral das Notas Comerciais representada pela Emissora em notificação de 16/11/2026 ("Proposta"), que compreende: A. Liquidação do saldo devedor das Notas Comerciais, fixado para esse fim em R$ 14.211.295,33, mediante **(1)** dação em pagamento da totalidade das cotas seniores e mezanino do FIDC RI. Rede de Postos Monte Carlo (CNPJ nº 43.143.480/0001-52) detidas por Prosperity – Participações Ltda. e Soliditv – Participações Ltda. ("Holdings"), pelo valor de R$ 13.801.295,33, ratteadas entre os Titulares na proporção de suas Notas Comerciais; e **(2)** pagamento em dinheiro de R$ 410.000,00, sendo R$ 260.000,00 no fechamento e R$ 150.000,00 em até 30 dias; B. Renúncia à multa, aos juros moratórios e aos demais encargos de atraso ou inadimplemento incidentes até o fechamento; C. Quitação à Emissora, às Holdings e aos avalistas, com o cancelamento das Notas Comerciais, a liberação da alienação fiduciária das cotas e a extinção do aval; D. Recebimento, pelos Titulares, de opção de venda das cotas às Holdings, exercível de 01/03/2027 a 30/06/2027, ao preço fixo de R$ 1.332,25 por cota, pago em 4 parcelas mensais a partir de 31/07/2027, garantida por alienação fiduciária (ou promessa de alienação fiduciária) do imóvel da matrícula nº 13.023 do 9º de Pretes e Lacerda/MT e por fiança da Emissora e dos avalistas; ii. Autorização à Emissora e ao Agente de Garantias para a prática de todos os atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos necessários à realização, formalização e efetivação das deliberações da assembleia. A Assembleia instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares que representem metade, no mínimo, das Notas Comerciais em Circulação, ou em segunda convocação, com qualquer quórum, nos termos do artigo 47, § 3º, da Lei nº 14.195/2021, combinado com o artigo 71, § 3º, da Lei nº 6.404/1976. As deliberações das matérias constantes da Ordem do Dia serão aprovadas pela maioria simples das Notas Comerciais em Circulação detidas pelos Titulares presentes à Assembleia, observado eventual quórum superior estabelecido no Termo de Emissão, nos termos do artigo 47, § 2º, da Lei nº 14.195/2021. A Assembleia convocada por meio deste edital ocorrerá de forma exclusivamente remota e eletrônica, através da plataforma "Microsoft Teams", cujo link de acesso será disponibilizado oportunamente, seguindo as disposições estabelecidas na Resolução CVM 81. Nesse sentido, os Titulares das Notas Comerciais que pretenderem participar da Assembleia deverão realizar o envio para a Emissora e o Agente de Garantias, no e-mail agentefiduciario@oliveirocom.br, dos seguintes documentos, com antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis da data de realização da Assembleia, quais sejam: (a) quando pessoa física, documento de identidade; (b) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular; (c) quando for representado por procurador, por procurador com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais e (d) manifestação de voto, conforme abaixo. Os Titulares das Notas Comerciais poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar por videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto à distância à Emissora, com cópia ao Agente de Garantias, preferencialmente, em até 2 (dois) dias úteis da realização da Assembleia. O Agente de Garantias disponibilizará via e-mail aos Titulares das Notas Comerciais modelo de documento a ser adotado para envio da manifestação de voto à distância. A manifestação de voto deverá: (i) estar devidamente preenchida e assinada pelo Titular das Notas Comerciais ou por seu representante legal, assinada de forma eletrônica (com ou sem certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil); (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada, e (iii) no caso de o Titular das Notas Comerciais ser pessoa jurídica, deverá ser acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou Contrato/Estatuto Social que comprove os respectivos poderes. Conforme Resolução CVM 81, a Emissora disponibilizará acesso simultâneo aos documentos apresentados durante a Assembleia que não tenham sido apresentados anteriormente, e a Assembleia será integralmente gravada. São Paulo, 17 de novembro de 2026. **REDE MONTE CARLO ADMINISTRAÇÃO DE POSTOS LTDA.**

Equipav — Arcos Saneamento e Participações S.A.

CNPJ/MF 29.291.541/0001-06 - NIRE 35.300.623.029

Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 23 de dezembro de 2025

Data, hora e local: Realizada em 23/12/2025, às 14h00, na sede social da Arcos Saneamento e Participações S.A. ("Companhia"), localizada em São Paulo/SP, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.188, 9º andar, Conjunto 65, sala 21, Bairro Jardim Paulistano, CEP 01451-001. **Convocação e presença:** Dispensada a convocação de acordo com o disposto no artigo 124, §4º da Lei nº 6.404/76, tendo em vista a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica pelas assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas em Assembleias Gerais da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sérgio Luis Botelho de Moraes Toledo; e Secretário: Danilo Dias Garcez de Castro Doria. **Ordem do dia:** Deliberar sobre: (i) as contas dos administradores e a leitura, discussão e votação das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório da administração, do relatório dos auditores independentes, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2022, 31/12/2023 e 31/12/2024, em razão da reapresentação das demonstrações financeiras da Companhia relativamente a tais exercícios; (ii) a correção do saldo de abertura das contas contábeis da Companhia referente ao início do exercício de 2022; (iii) a rerratificação das seguintes assembleias **(iii.a)** Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22/04/2024, registrada sob o nº 253.784/24-4 em 25/06/2024 ("AGO 22/04/2024); e **(iii.b)** Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30/04/2025, registrada sob o nº 168.623/25-0 em 16/05/2025 ("AGO 30/04/2025"); todas perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, para fazer constar o novo texto referente à destinação de resultados, em razão da reapresentação das demonstrações financeiras da Companhia citadas acima; (iv) alteração do endereço da sede da Companhia; (v) aprovar a consolidação do Estatuto Social; e (vi) autorizar os administradores da Companhia para que adotem todas as providências necessárias para o cumprimento dos itens acima. **Deliberações:** Após avaliar as matérias constantes da Ordem do Dia, a acionista única deliberou, sem ressalvas: (i) Aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2022, 31/12/2023 e 31/12/2024 (em conjunto, as "Demonstrações Financeiras"), acompanhadas do relatório emitido pelos auditores independentes, ora publicados no Jornal "O Dia SP", em edições veiculadas nos dias 09 e 11/12/2025. As demonstrações financeiras da Companhia foram reapresentadas objetivando uma melhor apresentação da posição patrimonial e do desempenho operacional e econômico da Companhia, em consonância com as normas contábeis aplicáveis; (ii) Aprovar a correção dos saldos das contas contábeis de abertura do exercício de 2022, na data de 01/01/2022, conforme Demonstrações Financeiras reapresentadas; (iii) Aprovar a rerratificação das seguintes assembleias, para fazer constar, em suas deliberações, o novo texto referente à destinação dos resultados em razão da reapresentação das Demonstrações Financeiras da Companhia, como segue: **(iii.b) AGO 22/04/2024 - Onde se lê** "(iii) Aprovar a destinação do lucro líquido apurado no referido exercício, no valor de R$ 65.121.885,04, a ser destinado da seguinte forma: (a) R$ 3.258.941,75 destinados à "Reserva Legal"; (b) R$ 61.919.893,29 destinados à "Reserva de Lucros"; (iii) A ratificação da distribuição dos dividendos para o exercício de 2022 no total de R$ 141.833.535,71 e R$ 61.919.893,29 para o exercício de 2023, totalizando R$ 203.753.429,00, distribuídos ao longo do exercício de 2023, ambos à conta de reserva de lucros."; **leia-se** "(iii) Aprovar a destinação do lucro líquido apurado no referido exercício, no valor de R$ 171.238.273,52, a ser destinado da seguinte forma: (a) R$ 8.561.913,68 destinados à "Reserva Legal"; (b) R$ 162.676.359,84 destinados à "Reserva de Lucros"; (iii) A ratificação da distribuição dos dividendos para o exercício de 2022 no total de R$ 141.833.535,71 e R$ 61.919.893,29 para o exercício de 2023, totalizando R$ 203.753.429,00, distribuídos ao longo do exercício de 2023, ambos à conta de reserva de lucros." **(iii.c) AGO 30/04/2025 - Onde se lê** "8.2. Aprovar a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2024 no montante de R$ 100.692.590,14, da seguinte forma: (i) Reserva legal (Art. 193 da Lei das S.A.), R$ 5.034.629,50, (ii) Destinação de dividendo no valor total de R$ 23.914.490,16, equivalente a 25% do lucro líquido passível de distribuição (dividendo mínimo obrigatório), cuja totalidade será paga até o final do presente exercício, e (iii) Reservas de Lucros do RT em 31/12/2024 no montante de R$ 71.743.470,48, em conformidade com o Art. 196 da Lei das S.A., autorizando a Diretoria a tomar as medidas necessárias para a implementação da presente deliberação. Ratificar a distribuição de dividendos intermediários à conta de reserva de lucros, no montante de R$ 274.340.639,48, dos quais R$ 138.733.592,78 foram pagos durante o exercício de 2024, R$ 60.705.706,32 foram pagos entre os meses de janeiro e abril de 2025 e R$ 74.901.340,38 serão pagos até o final do presente exercício."; **leia-se** "8.2 - Aprovar a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2024 no montante de R$ 260.809.590,14, da seguinte forma: (i) Reserva legal (Art. 193 da Lei das S.A.), R$ 13.040.479,51, (ii) Destinação de dividendo no valor total de R$ 61.942.277,66, equivalente a 25% do lucro líquido passível de distribuição (dividendo mínimo obrigatório), cuja totalidade será paga até o final do presente exercício, e (iii) Reservas de Lucros de R$ 185.826.832,97, em conformidade com o Art. 196 da Lei das S.A., autorizando a Diretoria a tomar as medidas necessárias para a implementação da presente deliberação; 6.3. Ratificar a distribuição de dividendos intermediários à conta de reserva de lucros, no montante de R$ 388.318.754,98, dos quais R$ 139.571.086,96 foram pagos durante o exercício de 2024 e R$ 208.747.668,02 foram pagos entre janeiro e novembro do presente exercício." Ratificam-se todas as demais matérias e deliberações aprovadas na **AGO 22/04/2024, e AGO 30/04/2025,** que não foram alteradas no âmbito das deliberações tomadas na presente assembleia geral. (iv) Alterar o endereço da sede social da Companhia para Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, 19º andar, Sala 01, Jardim Paulistano, São Paulo/SP, CEP 01452-919, passando o art. 2º do Estatuto Social a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 2º** - A Companhia tem sua sede social em São Paulo/SP, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, 19º andar, Sala 01, Jardim Paulistano, São Paulo/SP, CEP 01452-919, podendo abrir, manter e encerrar sucursais, filiais, agências e escritórios em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Diretoria." (v) Aprovar, em decorrência da deliberação do item "iv" acima, a consolidação do Estatuto Social da Companhia (Anexa); (vi) Autorizar os administradores da Companhia a adotar as providências necessárias para o cumprimento dos itens acima. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a acionista da Companhia aprovou a lavratura da presente ata em forma de sumário, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada, por meio eletrônico, nos termos do §2º do art. 10 da Medida Provisória nº 2.200-2/2001, reconhecendo seus signatários a autenticidade, integridade e validade jurídica deste documento. São Paulo, 23/12/2025. Mesa: Sérgio Luis Botelho de Moraes Toledo (Presidente), Danilo Dias Garcez de Castro Doria, Secretário; Acionistas - Carlos de Moraes Toledo Saneamento e Participações Ltda. (por Sérgio Luis Botelho de Moraes Toledo e José Carlos Botelho de Moraes Toledo), L.I.V. Saneamento e Participações S.A. (por Luis Vital de Sousa Ramos Vetorazzo e Ricardo Eugênio de Sousa Ramos Vetorazzo). Confere com o original lavrado no livro próprio. **Sérgio Luis Botelho de Moraes Toledo** - (Presidente), **Danilo Dias Garcez de Castro Doria** - (Secretário). **JUCESP** nº 91.202/26-7 em 11/03/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

PUBLICIDADE LEGAL

JORNAL O DIA SP Desde 1933

TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E CREDIBILIDADE

Publique seus atos legais em um veículo de tradição e confiança.

EDITAIS
Editais de licitação, citação, intimação e outros.

ATAS SOCIETÁRIAS
Assembleias, reuniões e deliberações.

BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Publicações de balanços, demonstrações e relatórios.

CONVOCAÇÕES E COMUNICADOS OFICIAIS
Convocações, avisos e comunicados em geral.

Atendimento **especializado** para empresas, entidades, associações, condomínios e órgãos públicos.

DIVULGAÇÃO IMPRESSA E DIGITAL
Mais alcance, mais credibilidade para sua publicação.

ANUNCIE SUA PUBLICIDADE LEGAL
COM QUEM TEM TRADIÇÃO NA INFORMAÇÃO.
JORNAL O DIA SP
Desde 1933
PARA A PUBLICAÇÃO DE ATAS, BALANÇOS, EDITAIS, FATOS RELEVANTES E UNDERWRITING, FALE COM SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU NOS CONSULTE
www.jornalodiasp.com.br

Equipav — Arcos Saneamento e Participações S.A.

CNPJ/MF 29.291.541/0001-06 - NIRE 35.300.623.029

Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 6 de maio de 2026

1. Data, hora e local: Em 06/05/2026, às 9h00, na sede social da Arcos Saneamento e Participações S.A. ("Companhia"). São Paulo/SP, Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, 19º andar, Sala 01, Jardim Paulistano, São Paulo/SP CEP 01452-919. **2. Convocação e presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do §4º, artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), devido à presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas. **3. Documentos disponibilizados e publicações:** As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2025, acompanhadas de suas respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, foram previamente disponibilizadas aos acionistas e publicadas no jornal "O Dia SP", em edições veiculadas nos dias 01, 02, 03 e 04/05/2026. **4. Composição da mesa:** Luis Vital de Sousa Ramos Vetorazzo - Presidente; e Danilo Dias Garcez de Castro Doria - Secretário. **5. Ordem do dia:** Deliberar sobre: **(i)** as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e votar sobre o relatório anual da administração, as contas da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas de suas respectivas notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2025; **(ii)** a destinação dos resultados da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31/12/2025; e **(iii)** a fixação da remuneração global anual dos Administradores; **6. Deliberações:** Após avaliar as matérias constantes da Ordem do Dia, a acionista única deliberou, sem ressalvas: **(i)** Aprovar as contas da administração e as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2025, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes emitido pela KPMG Auditores Independentes, publicados no jornal "O Dia SP" em edições veiculadas nos dias 01 a 04/05/2026, nos termos do Artigo 132, inciso I, da Lei das S.A.; incluindo a reapresentação dos saldos comparativos do exercício social encerrado em 31/12/2024, em razão de revisão contábil, que resultou em ajustes, inclusive relacionados ao reconhecimento de receita e à metodologia de cálculo das perdas de crédito esperadas, conforme detalhado na nota explicativa nº 6 das demonstrações financeiras; **(ii)** Aprovar a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2025, no montante de R$ 188.402.333,41, integralmente retido e destinado à absorção dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores, em estrito cumprimento ao disposto no caput do Artigo 189 da Lei nº 6.404/76. Em decorrência desta absorção integral, não haverá base de cálculo para a constituição da Reserva Legal ou para a distribuição de dividendo obrigatório. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a acionista da Companhia aprovou a lavratura da presente ata em forma de sumário, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada, por meio eletrônico, nos termos do §2º do art. 10 da Medida Provisória nº 2.200-2/2001, reconhecendo seus signatários a autenticidade, integridade e validade jurídica deste documento. São Paulo, 06/05/2026. Mesa: **Luis Vital de Sousa Ramos Vetorazzo** - Presidente; **Danilo Dias Garcez de Castro Doria** - Secretário. Acionista: **L.I.V Saneamento e Participações Ltda.** - Representado por: **Luis Vital de Sousa Ramos Vetorazzo** - Diretor, **Ricardo Eugênio de Souza Ramos Vetorazzo** - Diretor; **Carlos de Moraes Toledo Saneamento e Participações Ltda.** - Representado por: **Sérgio Luis Botelho de Moraes Toledo** - Diretor, **José Carlos Botelho de Moraes Toledo** - Diretor. **JUCESP** nº 218.670/26-6 em 21/05/2026. Marina Centurion Dardani - Secretaria Geral.

EDITAL DE PROCLAMAS

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

DISTRITO DE JD. SÃO LUÍS

OFICIAL - DRª EVANICE CALLADO RODRIGUES DOS SANTOS

Faz saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos por lei.

Vitor Guedes Nascimento, brasileiro, solteiro, nascido aos 25/01/2002, vendedor, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Nildo Nascimento e de Kelly Cristina Guedes; e **Júlia de Oliveira Carvalho**, brasileira, solteira, nascida aos 11/06/2003, atendente de caixa, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de João Paulo Miranda de Carvalho e de Judite Segura de Oliveira.

Ruan Roberto Almeida de Aguiar , brasileiro, solteiro, nascido aos 18/09/1998, professor, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Roberto Mariano de Aguiar e de Rozimeire Rocha de Almeida ; e **Alexlice Fonsêca Miranda** , brasileira, solteira, nascida aos 01/02/1998, professora, natural de Sapeaçu - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Hélio de Souza Miranda e de Marilene Fonsêca da Silva.

Thales Cambiriba dos Santos, brasileiro, solteiro, nascido aos 08/06/2003, analista financeiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Felix Antonio dos Santos e de Claudia Cambiriba de Morais; e **Yasmin Camões Santos**, brasileira, solteira, nascida aos 22/02/2003, profissional de recursos humanos, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Mario dos Santos e de Edinalva Camões Santos.

Jerval Rodrigues Santos Junior, brasileiro, solteiro, nascido aos 29/05/1990, socio-administrador, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jerval Rodrigues Santos e de Izabel Cristina Lima; e **Maria Ruidinária Santos da Cruz**, brasileira, solteira, nascida aos 08/08/1998, babá, natural de Sátiro Dias - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Sebastião Cardoso da Cruz e de Zenilda Alves dos Santos.

Pablo Henrique de Sousa, brasileira, solteiro, nascido aos 22/03/2004, assistente de TI, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Manuela Conceição de Sousa; e **Mikaelly Vitoria de Melo Silva**, brasileira, solteira, nascida aos 16/06/2007, porteira, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Renato Barreto da Silva e de Ireneide de Melo Silva.

Rafael Vieira Martins , brasileiro, solteiro, nascido aos 12/04/1995, corretor de imóveis, natural de Viçosa - MG, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Valdeirez Pinto Vieira e de Lucimar Martins Vieira ; e **Aline Acsenia Dalvi de Sousa**, brasileira, solteira, nascida aos 11/10/1998, corretora de imóveis, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Francisco Adalberto de Sousa e de Maria Frutuoso Davi.

Thomas Jacques Rehlinger, brasileiro, solteiro, nascido aos 07/05/1994, serviços gerais, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Rene Jacques Rehlinger e de Angela Maria Nascimento; e **Bruna Gomes Duarte**, brasileira, divorciada, nascida aos 15/12/1991, assistente de relacionamento, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Ezequias da Conceição e de Marilene Gomes da Silva.

André Gomes dos Santos , brasileiro, solteiro, nascido aos 09/10/1984, montador metálico, natural de Ouro Branco - AL, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Francisco Miguel dos Santos e de Terezinha Gomes dos Santos; e **Maria Alcina Silva Lima**, brasileira, solteira, nascida aos 23/08/1995, diarista, natural de Canapi - AL, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Elias Alves de Lima e de Miriam Gerônimo de Lima.

Luigi Anthony de Souza da Silva , brasileiro, solteiro, nascido aos 29/11/2003, auxiliar de manutenção, natural de Belford Roxo - RJ, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Antônio José da Silva e de Eliana Aparecida de Souza da Cruz ; e **Tayanara Cristina Alves de Lima** , brasileira, solteira, nascida aos 28/06/1999, auxiliar de devolução, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Cristiana Alves de Lima.

Gerson Sadi Schach, brasileiro, solteiro, nascido aos 23/03/1971, motorista, natural de São Paulo das Missões - RS, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Valentim Schach e de Vali Schach; e **Cláudia Dias dos Santos**, brasileira, solteira, nascida aos 05/08/1982, de serviços domésticos, natural de Cândido Sales - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Silvia Dias dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da Lei. Editais afixados em cartório.

CONVOCAÇÃO

A VIAÇÃO COMETA S/A, solicita o comparecimento do funcionário SR. LUCAS DANIEL HIGINO PROCÓPIO, em nosso escritório, no prazo de 48h, sito à Rua Nilton Coelho de Andrade, 772, Vila Maria - São Paulo - SP - CEP: 02167-010

PARA ASSUNTOS DE SEU INTERESSE COM URGÊNCIA.
VIAÇÃO COMETA S/A

CONVOCAÇÃO

A VIAÇÃO COMETA S/A, solicita o comparecimento do funcionário SR. ANDRES FELIPE DOS SANTOS BRITOS, em nosso escritório, no prazo de 48h, sito à Rua Nilton Coelho de Andrade, 772, Vila Maria - São Paulo - SP - CEP: 02167-010

PARA ASSUNTOS DE SEU INTERESSE COM URGÊNCIA.
VIAÇÃO COMETA S/A

CONVOCAÇÃO

A VIAÇÃO COMETA S/A, solicita o comparecimento da funcionária SRA. LAUANY VITORIA PIMENTEL DA SILVA, em nosso escritório, no prazo de 48h, sito à Rua Nilton Coelho de Andrade, 772, Vila Maria - São Paulo - SP - CEP: 02167-010

PARA ASSUNTOS DE SEU INTERESSE COM URGÊNCIA.
VIAÇÃO COMETA S/A

CONVOCAÇÃO

A VIAÇÃO COMETA S/A, solicita o comparecimento do funcionário SR. LUIZ PEREIRA DA SILVA JUNIOR, em nosso escritório, no prazo de 48h, sito à Rua Nilton Coelho de Andrade, 772, Vila Maria - São Paulo - SP - CEP: 02167-010

PARA ASSUNTOS DE SEU INTERESSE COM URGÊNCIA.
VIAÇÃO COMETA S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 18.12.2026
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
APROVAÇÃO DAS CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2025

O Presidente da Asfer - Associação dos Ferroviários da CPTM, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os Associados, que nesta data são em número de **362** (**trezentos e sessenta e dois**) em condições de votar (362 menos 1 associado que se encontra em débito com a Asfer) para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na Sede Social localizada na Rua José Paulino, 7 - Portão 7 - Salas 17 / 18 - Bom Retiro - São Paulo, CEP. 01120-001, no dia 18.12.2026 (sexta-feira)**, obedecendo aos seguintes horários e "quorum" para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina os Artigo 23º do Estatuto Social, conforme segue: Em primeira convocação às 18:30 horas, com a presença da maioria absoluta dos Associados; Em segunda convocação às 19:00 horas, com a presença de qualquer número de Associados, para deliberar sobre os seguintes assuntos: ORDINÁRIA **1.**Aprovação das Contas relativas ao Exercício de 2025; **2.**Apresentação do Relatório Anual, do Parecer do Conselho Fiscal e das Demonstrações Contábeis; **3.**Outros assuntos de interesse dos Associados (sem deliberação). **São Paulo, 24 de novembro de 2026 - Paulo Manoel Zaidel - Presidente.**

CVM suspende registro do BRB e de mais quatro empresas


Foto: Jackson Alves/Agência Brasil

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) suspendeu na segunda-feira (23) o registro de companhia aberta do Banco de Brasília (BRB) e de mais quatro empresas. A decisão foi tomada pela Superintendência de Relações com Empresas (SEP) devido ao descumprimento, por mais de 12 meses, das obrigações periódicas de divulgação de informações ao mercado.

Com a suspensão, o BRB fica impedido de ter seus valores mobiliários negociados em mercados regulamentados, incluindo a bolsa de valores e os mercados de balcão (mercado fora da bolsa), organizados ou não. A restrição permanece em vigor até que a instituição regularize as pendências junto à autarquia.

O banco está desde agosto do ano passado sem divulgar os balanços financeiros. A interrupção ocorreu em meio à crise envolvendo o Banco Master e às investigações sobre operações realizadas entre as duas instituições.

Restrição ao mercado

Em comunicado, a CVM informou que as companhias com registro suspenso não podem ter seus valores mobiliários admitidos à negociação em mercados regulamentados.

A medida tem como fundamento o Artigo 57 da Resolução CVM 80 e não se limita às negociações em bolsa.

A autarquia também destacou que a suspensão não elimina a responsabilidade das empresas, de seus controladores e administradores por eventuais infrações cometidas anteriormente.

As companhias podem solicitar a reversão da medida mediante apresentação de pedido fundamentado e documentos que comprovem a regularização das obrigações pendentes.

Crise com Master

A crise do BRB está relacionada às operações realizadas com o Banco Master, instituição controlada por Daniel Vorcaro.

Em março de 2025, o banco público anunciou a intenção de adquirir parte do Master. A proposta previa a compra de 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da instituição privada. A operação chegou a ser autorizada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, mas não foi concluída.

Em novembro de 2025, o Banco Master passou a ser alvo da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que investiga suspeitas de fraudes financeiras.

As apurações também avançaram sobre negócios realizados entre o BRB e o Master. Segundo a Polícia Federal, o banco público adquiriu ativos ligados à instituição privada que passaram a ser investigados por possíveis irregularidades.

De acordo com informações divulgadas sobre a investigação, o BRB realizou operações que somaram R$ 16,7 bilhões com o Banco Master. Desse montante, pelo menos R$ 12,2 bilhões apresentaram indícios de irregularidades, segundo a Polícia Federal.

Investigação e prejuízos

A crise provocou impactos financeiros e institucionais no banco público. Em abril de 2026, uma nova fase da investigação levou à prisão do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa.

A Polícia Federal suspeita que ele tenha permitido operações com o Banco Master sem garantias adequadas e sem observar práticas de governança.

O banco também informou ter constituído provisão de R$ 8,8 bilhões para possíveis perdas relacionadas às operações com o Master. O valor, no entanto, não representa necessariamente o prejuízo definitivo da instituição.

Socorro financeiro

Diante das dificuldades, o governo do Distrito Federal (GDF), acionista controlador do BRB, busca alternativas para reforçar o capital do banco e evitar uma deterioração ainda maior de sua situação financeira.

Entre as medidas em discussão está a tentativa de obter um empréstimo de R$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A proposta de crédito está em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF).

Ações em queda

O BRB negocia suas ações

Escolas já podem se inscrever para a Olitef 2027

Estão abertas das inscrições para a Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF) de 2027. As escolas públicas e privadas interessadas podem se inscrever pelo site www.olitef.com.br.

Podem participar alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As escolas que se inscreverem até 31 de dezembro de 2026 terão quatro vezes mais chance no sorteio dos kits de premiação. A inscrição vai até setembro de 2027.

Serão distribuídos R$ 7,7 milhões em prêmios, entre os quais equipamentos para implantação de laboratórios de informática, robótica e ciências, no valor de R$ 100 mil para a escola, além de R$ 8 mil em títulos públicos para gestores e até quatro professores por escola contemplada Serão sorteadas duas escolas públicas por Estado e uma escola privada, totalizando 55 escolas.


Foto/TV Brasil

A prova será aplicada em setembro de 2027. Os resultados serão divulgados em 29 de outubro de 2027.

A edição de 2026 foi concluída no começo deste mês, com a marca de 2 milhões de estudantes participantes de 15 mil escolas, localizadas em 3.346 cidades. Desses, 100 mil receberão medalhas.

A competição é gratuita e contou com 85% de escolas públicas entre as instituições participantes.

Para apoiar a preparação, professores e estudantes têm acesso gratuito aos materiais educativos, com temas sobre planejamento, consumo, prevenção ao endividamento, matemática financeira e investimentos.

"A OLITEF tem mostrado que é possível aproximar os jovens de temas financeiros de forma acessível, prática e conectada à realidade deles. Quando a escola incorpora esse conhecimento, amplia as possibilidades de formação dos estudantes, das famílias e contribui para que os alunos desenvolvam uma relação mais consciente com o dinheiro e aprendam a utilizar desde cedo conceitos do orçamento familiar e a entender o poder dos juros compostos através dos investimentos", afirma Felipe Paiva, diretor de Relacionamento com Clientes e Pessoa Física da B3.

A olimpíada é organizada pelo Tesouro Nacional e pela B3, com apoio do Ministério da Educação e do Banco Central. (Agência Brasil)

FENAJU
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS JUNTAS COMERCIAIS

43º ENAJ reúne lideranças de todo o Brasil em Goiânia para discutir o futuro do registro empresarial

Maior encontro nacional das Juntas Comerciais será realizado de 1º a 3 de dezembro, com participação de autoridades, dirigentes, especialistas, empresários e representantes de instituições públicas e privadas

Goiânia (GO) será o centro das discussões sobre o desenvolvimento do ambiente de negócios brasileiro entre os dias 1º e 3 de dezembro de 2026, durante a realização do 43º Encontro Nacional das Juntas Comerciais (ENAJ), considerado o maior evento do segmento no País. O encontro reunirá presidentes e secretários-gerais das Juntas Comerciais, procuradores, profissionais de Tecnologia da Informação, servidores, autoridades dos Poderes Executivo e Legislativo, empresários, contadores e representantes de instituições públicas e privadas de diversas regiões do Brasil.

Promovido pela Federação Nacional das Juntas Comerciais (FENAJU), o evento terá como anfitriã a Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG) e contará com o apoio de patrocinadores e parceiros institucionais.

O objetivo do 43º ENAJ é promover o diálogo e a integração entre as instituições responsáveis pelo registro empresarial e os diferentes setores envolvidos no desenvolvimento econômico nacional. A programação abordará temas estratégicos relacionados à desburocratização do ambiente de negócios, à modernização dos serviços públicos, à evolução da economia brasileira e ao aprimoramento do registro mercantil.

O encontro também será uma oportunidade para ampliar o diálogo com representantes do Governo Federal e dos governos estaduais, além de promover a troca de experiências, a apresentação de iniciativas e a construção de propostas voltadas à melhoria dos processos de abertura, alteração e encerramento de empresas no Brasil.

Presidente da FENAJU destaca a importância do encontro

A presidente da Federação Nacional das Juntas Comerciais, Alzenir Porto, destaca que o ENAJ representa um momento fundamental para o fortalecimento das Juntas Comerciais e para o avanço do registro empresarial no País.

"O ENAJ é uma oportunidade de reunir, em um mesmo espaço, as lideranças e os profissionais que fazem o registro empresarial acontecer em todo o Brasil. É um momento de diálogo, troca de experiências e construção conjunta de soluções. Precisamos avançar na modernização dos serviços, na desburocratização e na integração entre as instituições, contribuindo para um ambiente de negócios cada vez mais simples, eficiente e favorável ao empreendedorismo."

Goiás recebe o maior encontro nacional das Juntas Comerciais

O vice-presidente da FENAJU e presidente da Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG), Euclides Barbo Siqueira, ressalta a importância de Goiás sediar o encontro e receber representantes de todo o País.

"Para Goiás, é uma grande satisfação receber o 43º ENAJ e acolher representantes das Juntas Comerciais de todo o Brasil. É uma oportunidade de mostrar a capacidade de articulação do nosso Estado e, principalmente, de promover a integração entre instituições que têm um papel essencial no desenvolvimento econômico brasileiro. Estamos preparando esse encontro para que seja um espaço de diálogo, aprendizado e construção de iniciativas que fortaleçam o registro empresarial e facilitem a vida de quem empreende."

Solenidade de abertura reúne autoridades e convidados especiais

A programação oficial terá início no dia 1º de dezembro, com a solenidade de abertura a partir das 18h30, no Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), localizado na Rua 107, nº 151, Setor Sul, em Goiânia (GO). A cerimônia contará com a presença de autoridades, representantes de instituições nacionais, dirigentes das Juntas Comerciais e convidados especiais.

A solenidade também terá momentos institucionais e homenagens, incluindo a entrega da Comenda do Registro Mercantil, considerada a maior honraria do segmento, concedida pela FENAJU a personalidades que tenham contribuído de maneira relevante para o fortalecimento, a modernização e o desenvolvimento do registro empresarial no Brasil.

Dias 2 e 3 serão dedicados a debates, palestras e integração institucional

Nos dias 2 e 3 de dezembro, a programação será dedicada a atividades técnicas e institucionais, com palestras, painéis temáticos, debates, reuniões e espaços de discussão conduzidos por mediadores e especialistas. Os participantes terão a oportunidade de compartilhar experiências, apresentar soluções, discutir desafios e conhecer iniciativas relacionadas à transformação digital, à inovação, à gestão das Juntas Comerciais e à melhoria dos serviços oferecidos aos empreendedores.

A agenda busca fortalecer a cooperação entre as Juntas Comerciais e ampliar a articulação com órgãos públicos e entidades parceiras, contribuindo para a construção de um ambiente empresarial mais moderno, integrado, eficiente e favorável ao empreendedorismo.

Integração nacional pelo desenvolvimento econômico

Responsáveis pela execução dos serviços de registro público de empresas mercantis, as Juntas Comerciais desempenham papel essencial na formalização de negócios, na segurança jurídica e na melhoria do ambiente empresarial brasileiro. Ao reunir representantes de diferentes estados e setores, o 43º ENAJ fortalece a cooperação institucional e cria oportunidades para a construção de soluções conjuntas, aproximando o poder público, o setor produtivo e os profissionais que atuam diretamente no registro empresarial.

SERVIÇO
Evento: 43º Encontro Nacional das Juntas Comerciais – ENAJ
Data: 1º, 2 e 3 de dezembro de 2026
Abertura oficial: 1º de dezembro, a partir das 18h30
Local: Conselho Regional de Contabilidade de Goiás – CRCGO
Endereço: Rua 107, nº 151, Setor Sul, Goiânia – GO
Realização: Federação Nacional das Juntas Comerciais – FENAJU
Anfitriã: Junta Comercial do Estado de Goiás – JUCEG

Celpe-Bras: provas serão aplicadas no exterior a partir desta terça

As provas da segunda edição de 2026 do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) serão aplicadas no exterior a partir desta terça-feira (24) e seguem até sexta-feira (27).

Aplicado semestralmente no Brasil e no exterior pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Celpe-Bras figura como exame oficial brasileiro para certificação de proficiência em língua portuguesa para estrangeiros.

As provas são aplicadas em postos específicos, como instituições de educação superior, representações diplomáticas, missões consulares, centros e institutos culturais e outras instituições credenciadas.

A participação é voluntária e destinada a estrangeiros e brasileiros, cuja língua materna não seja o português, que precisem comprovar nível de proficiência em língua portuguesa na variante brasileira.

Nos dias de exame, o participante deve comparecer ao local de provas com antecedência mínima de 30 minutos. O Celpe-Bras considera aspectos textuais e discursivos, incluindo contexto, propósito e interlocutores envolvidos na interação.


Foto/Marcelo Camargo/ABr/Arq.

Prova

A parte escrita da prova tem duração de três horas e é composta por quatro tarefas de produção textual que abrangem mais de um componente ou habilidade de uso da língua portuguesa.

Já a parte oral precisa fazer uma interação presencial, face a face, entre o participante, o avaliador-interlocutor e o avaliador-observador, com duração de 20 minutos. (Agência Brasil)

Empresas serão fiscalizadas nos primeiros 90 dias do fim da 6x1 e sofrerão multa se infringirem lei

Portaria sobre o fim da escala 6x1, publicada na segunda-feira (23) em edição extra do Diário Oficial da União, prevê que empresas passarão por fiscalização com dupla visita nos primeiros 90 dias quando a emenda passar a valer, em 16 de dezembro deste ano.

Na primeira visita, companhias vão ser orientadas por auditores fiscais do trabalho sobre como se adequar à lei. Se na segunda visita continuarem descumprindo a emenda, serão alvo de autos de infração e precisarão pagar multa.

Essa é a primeira de uma série de portarias a serem publicadas pelo Ministério do Trabalho para tratar da implementação da nova jornada de trabalho. Todas serão publicadas até 16 de dezembro, quando passam a valer a jornada máxima de 42 horas semanais e os dois dias de descanso obrigatórios.

Como antecipou a Folha de S. Paulo, a norma esclarece que o segundo dia de descanso, estabelecido pelo fim da escala 6x1, não será contabilizado para o cálculo de verbas variáveis, como hora extra, adicional noturno e comissão, em um esforço para manter a neutralidade salarial -sem aumento ou redução de salário.

O governo aumentou o valor da hora extra com a redução da jornada, mas impediu que a criação do segundo dia de descanso provocasse, por si só, um aumento proporcional no reflexo das horas extras sobre o DSR (descanso semanal remunerado).

As próximas portarias devem trazer normas específicas de adaptação para diferentes categorias que tenham escalas e cargas horárias parecidas. Esse será o critério seguido pelo governo para agrupar, nos regramentos, setores que tenham leis específicas e regimes especiais impactados pelo fim da 6x1, como jornalistas, petroleiros, profissionais da saúde, entre outros.

As recomendações vão variar de acordo com o setor. No caso dos trabalhadores de plataformas de petróleo, por exemplo, a regra deve ser para que eles exerçam trabalho no regime de 14 por 21, em que trabalham por 14 dias e folgam nos outros 21, mantendo a dinâmica da atividade.

A portaria deve trazer segurança jurídica para as empresas do setor, por exemplo, quando os 21 dias não coincidirem no mesmo mês, de modo que não descumpram a lei.

O governo pretende agrupar nas portarias atividades econômicas com condições de trabalho similares, como limitações de jornada diária devido a questões de saúde e segurança.

No caso do DSR, o governo estabeleceu que os divisores permanecerão os mesmos, sem alterações com o fim da escala 6x1. Ou seja, mesmo com os oito dias de descanso obrigatórios a partir de agora, apenas quatro serão contabilizados para o cálculo do DSR.

Esse era um pleito de empresários que foi atendido pelo Ministério do Trabalho. Entidades setoriais temiam que o governo passasse a incluir os novos dias de folga para o cálculo do DSR, o que encareceria a folha de pagamento.

O segundo dia de folga influencia a fórmula das verbas salariais variáveis. Para mensalistas que não têm excesso de horas extras ou outros valores voláteis, o DSR permanece com o mesmo valor (salário mensal dividido pelo número de dias do mês).

Já para trabalhadores que fazem horas extras de forma habitual e constante, o montante dessas horas deve ser integrado ao cálculo do DSR, conforme estabelecido por súmula do TST (Tribunal Superior do Trabalho). Nesses casos, o valor é dividido pelo número de dias úteis e multiplicado pelo número de dias de folga.

Por exemplo: se um trabalhador recebeu R$ 900 de horas extras em um mês, a cifra será dividida pelos 26 dias úteis desse mesmo mês. O resultado será multiplicado pelo número de folgas (quatro, referentes aos domingos), o que dará em um DSR de R$ 138,46.

Mesmo com a ampliação do descanso semanal de um para dois dias, o reflexo das horas extras habituais continuará sendo calculado à razão de 1/6 do valor dessas horas. Assim, segundo a portaria, o valor do DSR cresce, já que o decreto sobre regulamentação do fim da 6x1 elevou o valor da hora-extra.

Também autoriza, em determinadas condições, a incorporação do descanso ao valor da hora efetivamente trabalhada mediante majoração de 16,667%, desde que haja discriminação no recibo de pagamento.

A transição da emenda constitucional prevê que a primeira fase começa em 16 de dezembro, para que trabalhadores passem a ter direito a duas folgas semanais obrigatórias e jornada de até 42 horas por semana. A segunda data, quando a jornada cairá para 40 horas semanais, começa a valer na mesma data em 2027.

O fim da escala 6x1 foi uma das principais apostas na campanha de reeleição do presidente Lula. A redução da jornada semanal máxima de 44 horas para 40 horas foi aprovada na Câmara e no Senado por ampla maioria de votos, com apoio de governo, centrão e oposição.

Saúde

Brasil defende fortalecimento da cooperação internacional em saúde

O Brasil defendeu na segunda-feira (23) a manutenção da saúde entre as prioridades do G20 e do G7, com investimentos em sistemas públicos, preparação para emergências sanitárias e ampliação do acesso a medicamentos e vacinas.

Na abertura do H20 Summit, em Londres, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, avaliou que a pandemia de covid-19 evidenciou a urgência de avançar no fortalecimento dos sistemas de saúde e destacou desafios para transformar iniciativas em respostas duradouras.

O evento reúne representantes de governos, instituições internacionais e lideranças para discutir desafios da saúde global e fortalecer a cooperação entre os países dos dois grupos.

"Tuberculose, câncer e baixa cobertura vacinal foram citados como exemplo de problemas que exigem investimentos contínuos e ampliação do acesso aos serviços de saúde", informou o ministério em nota.

No encontro, Padilha também alertou para os riscos da redução do financiamento da saúde em favor do aumento de gastos militares, algo que, segundo ele, pode comprometer campanhas de vacinação, diagnósticos e tratamentos.

O ministro defendeu ainda a importância de ampliar a participação de países em desenvolvimento nas decisões sobre a destinação de recursos para a saúde global.

Segundo ele, essas nações já contribuem com conhecimento científico, instituições públicas e soluções para desafios sanitários e devem participar da definição das prioridades de investimento. (Agência Brasil)